ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 42

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Correspondencia politica

Rio, 10

Telegrammas de Londres dizem que o jornal *The Economist* publica uma curiosa correspondencia daqui julgando pouco satisfactoria a nossa actual situação politica.

Diz mais que o estado de sitio foi decretado tão somente para facilitar a collocação do dr. Oliveira Botelho na presidencia do Estado do Rio, tendo o governo federal mandado depor o dr. Alfredo Backer vinte quatro horas antes de terminar o mandato, afim de impedil-o de transferir o poder ao dr. Edwiges de Queiroz.

Accrescenta que os autores do bombardeio de Manáos ficarão impunes.

Refere a morte mysteriosa de 18 marinheiros na ilha das Cobras e diz que o official de marinha responsavel pelo hororoso crime ficará impune graças á protecção dos politicos.

Que o marechal Hermes dissolveu o conselho municipal com o intuito de eliminar os civilistas da politica do districto federal.

Que, para provar a anarchia na administração da justiça basta citar o caso do processo dos assassinos dos estudante de medicina, no qual os jurados foram pela força armada coagidos a absolver os officiaes do exercito evidentemente criminosos.

Termina ponderando que o marechal Hermes pareceu bem intencionado mas que está dominado completamente pelos politicos especialmente pelo senador Pinheiro Machado.

Accidente

Occorreu hoje um lamentavel accidente no tunel Leite, onde virou um automovel em que se achava o sr. José Nunes Ramalho, empregado do senado federal.

Na occasião do desastre o sr. José Nunes foi arremessado sobre o solo, resultando fracturar uma perna.

Pedidos de reforma

Pedirão brevemente reforma os generaes Marcellino de Souza Aguiar, Alfredo Barbosa e Joaquim Godolphim.

Incendio

Deu-se um incendio no logar *Vista Chineza* estrada da Tijuca.

O fogo foi abafado devido a energia dos bombeiros.

Houve pequenos prejuizos na floresta ali existente.

D. Francisca Fonseca

Acha-se gravemente enferma d. Francisca Fonseca, sogra do marechal Hermes.

Obito por insolação

Verificou-se aqui um obito por insolação, e do operario Antonio Bernardo.

A caixa de conversão

Commenta-se o facto de terem importado em 1086 contos as retiradas da Caixa de conversão ao passo que as entradas sommam apenas 13 contos.

O Banco do Brasil

Consta que a directoria do Banco do Brasil está em desaccordo.

Os directores Duque Estrada e Oliveira Coelho discordam dos seus collegas Detsi e Norberto Ferreira.

A saude publica

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, estuda presentemente um projecto de reforma da Repartição da saude publica.

Promoções

O marechal Hermes assignou varios decretos dos ministerios da guerra e fazenda.

A secretaria do palacio recusou fornecer a nota á reportagem.

Entretanto soubemos que foram promovidos a coroneis os tenentes dr. Bayma do Lago, José Maria Sisson, Achilles Pederneiras; a major, o capitão Emilio Sarmento.

Premio de viagem

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, negou provimento ao recurso interposto pelos drs. Laurindo Leão e José Vicente, lentes da Faculdade de direito ahi, confirmando a decisão da congregação que conferio o premio de viagem ao dr. Mario Rodrigues.

Vapor em perigo

Telegrapham de Cabo Frio achar-se ali em perigo o vapor *Tijuca*.

A Companhia commercio e navegação a que pertence o dito vapor mandou em auxilio o rebocador *Veloz*.

O arsenal de marinha tambem enviou rebocadores.

O visconde de Salgado

O visconde de Salgado, ex-consul geral de Portugal aqui, seguirá por estes dias para a Europa.

Pedido de reforma

Consta que o contralmirante Andrade Leite pedirá reforma.

Dr. Homero Baptista

O dr. Homero Batista, deputado pelo Rio Grande do sul, acha-se em estado gravissimo.

O almirante Proença

Consta que concederão demissão ao almirante Justino Proença, director da Escola naval.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 10

Foi demittido do serviço do exercito o capitão Remedio Fonseca, accusado de estar conspirando contra a Republica.

— Os dispositivos principaes da lei da separação da Egreja estatuem a manutenção do clero existente.

Pela promulgação da nova lei o Estado dará os edificios destinados aos cultos desde que os parochos tenham recursos para custear as despezas.

— O coronel Barretto, ministro da guerra, parte para Thomar.

— Foram presos em Chaves e trazido para aqui dois padres que atacavam a Republica em suas predicas.

— Pelo novo projecto de lei eleitoral poderão ser eleitores os analphabetos que provarem ser chefes de familias e terem meios de subsistencia.

— O ministro da guerra visitará os quarteis de Traz-os-Montes.

Ali assistirá os exercicios da 6.ª divisão militar.

— Foi preso em Coimbra um estudante que publicou um manifesto monarchico.

Terremotos em Portugal

Foram sentidos fortes abalos de terra na região do alto Minho, Coimbra, Vianna do Castello, Valença e outros pontos.

Navios de guerra

Diversos estaleiros estrangeiros offereceram-se ao nosso governo para construir navios de guerra a longo prazo.

A cultura do algodão

O governo cogita de fazer desenvolver a cultura do algodão em Angola.

Furto importante

Foi preso em Soure um hespanhol que trazia comsigo mais de duzentos mil francos em brilhantes.

Suspeita-se que os tenha furtado da imagem da Virgem Santa Thereza, no convento de Olivaes.

O deputado Costa

Madrid, 11

O governo, para evitar perturbações da ordem publica, autorisou o enterro em Saragoça do deputado republicano Costa.

Excursão real

O rei Affonso XIII e o sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, partiram para Alicante.

Banquete

Paris, 11

No dia 22 do corrente o senado banqueteará o senador D'Estournelles Constant, solemnisando a entrega do premio Nobel ao eminente parlamentar.

O barão de Rotschild

Consta ter fallecido em Vienna o importante banqueiro barão de Rotschild.

Protesto

Madame Waldeck Rousseau protestou contra a publicação feita pelo *Matin* de documentos pertencentes a seu marido.

Entre Paris e o Havre

Foi autorizada a construcção de uma segunda linha ferrea entre esta cidade e o Havre.

Roubo em plena rua

Londres, 11

Em Edimburgo, em pleno dia, numa rua extraordinariamente concorrida, um audacioso ladrão arrebatou de respeitavel senhora um rico collar de perolas, do valor de seis mil libras.

A victima é esposa de um official das Guardas reaes.

O senador Demarso

Roma, 11

Falleceu em Napoles o senador Demarso.

Sultão destituido

Haya, 11

O governador geral das Indias hollandezas destituiu o sultão do archipelago Riuwikingga.

A Alsacia autonoma

Berlim, 11

A assembléa da Alsacia approvou uma moção transformando a em Estado autonomo.

O almirante Ferry

Washington, 11

Falleceu o almirante Ferry.

A peste na Mandchuria

Pekim, 11

Recrudesce de modo assombroso a peste na Mandchuria.

A mortandade é espantosa.

Boatos de revolução

Montevidéo, 11

Circulam de novo, com insistencia, boatos de proxima revolução.

Pobre Babá!

« Foram publicadas algumas nomeações para o recenseamento ahi».
(Telegramma d'*A Provincia*).

E nada para ti, Babá!... Dos fados
Sempre tem sido o teu o mais torcido...
Olhas agora para os nomeados
Com um olho tão comprido!...

X

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.° corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola litteraria Ribeiro da Silva, a 1 hora da tarde, no logar do costume;

Cassino Arraialense, em assembléa geral, ás 7 horas da noite, na sua séde social.

Cooperativa dos funccionarios publicos, ás 7 horas da noite;

Academia litteraria Maciel Monteiro, ao ½ dia, no logar do costume.

Malas—Expedem-se:

paquete *Numantia*, portos do sul;
paquete *Asturias*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia de Serviços maritimos—Relatorio apresentado aos srs. accionistas;

Municipio de Alagôa de Baixo — Balancete da receita e despeza durante o anno de 1910;

Municipio de Nazareth — Balancête da receita e despeza durante o trimestre de outubro a dezembro de 1910;

Lei n. 13—Concelho municipal de Alagôa de Baixo;

[illegible] n. 7/3 — Silva Barretto & C.ª;

Goyanna—[illegible]

X

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador nomeou, por acto de 6 deste mez, o tenente coronel Manuel Tenorio de Medeiros e os capitães Hermillo Borba de Carvalho e Aureliano Alves da Silva, 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Quipapá, na ordem aqui collocados para servirem no biennio de 1910 a 1911 e marcou-lhes o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

X

Os moços do *Tiro pernambucano* seguiram hontem a noite para Jaboatão, puxados pela sympathisada *Mathias Lima* e com admiravel acompanhamento de populares.

Ao passarem os garbosos patricios pela praça da Independencia trouxeram-nos os seus cumprimentos, gentileza que nesta noticia agradecemos, desejando a patriotica corporação da qual fazem parte, muitas prosperidades e triumphos.

X

CARNAVAL

O clube carnavalesco *Vasculhadores* fará hoje o seu ensaio geral, ás 6 horas da tarde, saindo depois em passeata, percorrendo o itinerario abaixo:

Ruas de Hortas, Tobias Barretto, Santa Thereza, pateo do Carmo, ruas do Cano, Paz, Palma, Nova Descoberta, Concordia, S. João, Augusta, Campina do Bodé, Vidal de Negreiros, Direita, travessa do Mascarenhas, ruas da Penha, Livramento, Duque de Caxias, 1.° de Março, 15 de Novembro, S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, pateo da Santa Cruz, ruas Velha, Matriz, Gloria, Santa Cruz, pateo da Santa Cruz, ruas do Rosario e Conceição, praça Maciel Pinheiro, rua dr. Rosa e Silva, ponte da Bôa-Vista, Barão da Victoria, Paulino Camara, pateo do Carmo, Hortas, a recolher.

O prestito dos sympathisados foliões parece ser numeroso e a sua orchestra bastante ensaiada executará as novas marchas compostas por José Brasilino as quaes, ao *Vasculhadores*, foram offerecidas, ultimamente.

Pela ordem

A torpissima verrina que o famigerado Henrique Milet publicou nas solicitadas do *Jornal do Commercio*, calumniando vilmente a vida privada do nosso eminente director, o dr. Rosa e Silva, idolatrado chefe do Partido republicano de Pernambuco e um dos *leaders* da politica nacional, injuriando ao honrado sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado e a outros vultos da situação dominante, produziu nesta capital e no Estado, como é facil de vêr pelos protestos collectivos que temos publicado a mais vibrante indignação.

Desde quinta-feira circulou na cidade a noticia de que o pasquim *Pernambuco* transcreveria a miseravel torpeza de seu abjecto director.

Tendo os mais justos receios de perturbação da ordem, o dr. Ulysses Costa mandou que o dr. 1.° delegado fizesse sentir ao responsavel por aquelle jornaléco, a inconveniencia de semelhante transcripção, scientificando-o ao mesmo tempo de que poderia atacar o governo e a situação dominante, como entendesse, sem comtudo fazer aggressões á vida privada de quem quer que fosse.

Era uma medida de policia preventiva, propria do momento e que poderia ter sido obedecida sem desdouro, se os gazeteiros do *Pernambuco* tivessem noção de decôro e de responsabilidades.

O responsavel pelo jornaléco, um sr. João Valença, declarou ao dr. delegado que estava de acôrdo com as observações do dr. chefe de policia.

No dia seguinte, effectivamente, o *Pernambuco* foi publicado em linguagem violentissima, é certo, mas sem calumnias individuaes.

Ante-hontem, porém, corria o boato de que a verrina do sr. Milet seria publicada no *Pernambuco* de hontem.

O dr. Ulysses Costa teve conhecimento de que a repulsa seria immediata e assim providenciou em bem da ordem publica, mandando novamente o dr. 1.° delegado, ás 5 horas da manhan, entender-se com o sr. Valença, que lhe declarou que o *Pernambuco* seria publicado com a primeira pagina em branco, trazendo, entretanto, a epigraphe da pasquinada de Aretino.

Mas, o que é certo, é que na ausencia da autoridade o *Pernambuco* foi impresso com o tal artiguete, sendo até distribuidos alguns numeros.

A lei municipal n. 4, em seu artigo 5.°, prohibe a venda de jornaes e livros que offendam a moral.

Ora, a verrina do sr. Milet é um documento pornographico, indigno de ter accesso em uma casa de familia.

Em taes condições, o dr. Ulysses Costa recommendou ao dr. 1.° delegado e ao subdelegado de Santo Antonio, tenente Luiz Gomes, que fossem á typographia do *Pernambuco* e arrecadassem toda a edição impressa, inutilisando-a.

Essa ordem foi cumprida.

Em seguida o sr. Valença fechou o edificio, retirando-se, declarando antes ás autoridades que não seria mais gerente da typographia, nem do pasquim ali editado.

E' digno de registo que somente esse sr. João Valença, um pobre velho dementado e alcoolico inveterado, quizesse ficar á frente do *Pernambuco*.

Mas tambem sómente elle seria capaz de desattender ás observações justissimas do dr. chefe de policia, ainda hontem secundadas pelo proprio sr. coronel Elesbão Ribeiro, que nesse caso tem andado com criterio.

Gente daquella especie não attende ao que é justo e que é digno.

Quer fazer ruido, quer anarchizar tudo, para vêr se nos enxurros pode conseguir qualquer coisa que lhe mate a fome.

Outro procedimento não era de esperar de um jornaléco que tem á sua frente um truão como Milet, erigido em guia espiritual de um Oscar Brandão, tão moço e tão apodrecido, demittido de promotor publico por venalidade e embriaguez, de um Joaquim Valença, desordeiro e ebrio, duas vezes processado em Canhotinho e por esse tristissimo Aniceto Varejão, tres vezes Judas, tres vezes vendido, não podendo ser como o discipulo de Christo, porque é negro, deshonrando a raça libertada, desde que insiste ainda em se vender.

Esse moleque era creatura do dr. Lourenço de Sá, depois passou-se para o dr. José Bezerra e quando no 5.° anno do curso juridico veiu para nós, mendigando-nos a esmola de um emprego.

Fez questão para ser orador de manifestações ao dr. Annibal Freire, o nosso distincto e illustre companheiro e, na sua meia lingua, fez tudo para nos lisongear.

Ouvindo dizer que a opposição ia subir, Varejão alugou-se a Milet.

Era essa a gente que tinha tomado aos hombros a campanha de diffamação contra os proceres do Partido republicano e contra nós, pondo em perigo a ordem publica.

Ah! patifes!

— Damos em seguida o recibo que o sr. João de Oliveira Valença redigiu e entregou ao dr. Alfredo Machado, 1.° delegado da capital:

« Declaro para os devidos fins que estiveram neste estabelecimento do *Pernambuco* o dr. Alfredo Machado, delegado de policia do 1.° districto e o tenente Luiz Gomes e, dando busca no mesmo estabelecimento encontraram e inutilizaram uma edição do jornal com a transcripção do artigo publicado no Rio no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente mez, ficando intacto todo o machinismo, o material, a redacção e em meu poder as chaves.

Recife, 11 de fevereiro de 1911.—O gerente, *João d'Oliveira Valença*. »

Uma individualidade em destaque

A attitude que a opposição pernambucana tem mantido, nestes ultimos tempos, não pode merecer o apoio dos homens de bem, dos que collocam, acima dos interesses individuaes, o bem estar da collectividade.

Sem que se tivessem organisado em partido, sem a homogeneidade de vistas que caracterisa as aggremiações, os elementos opposicionistas do Estado, ou antes os pseudo-directores desse elemento lançam mão de meios censuraveis, mesmo indecentes, para conseguirem o alvo que collimam.

A opposição não aprecia actos do governo, para quem nunca tem elogios; limita-se a atacar aos homens da situação em sua honorabilidade pessoal, e, não contente ainda, entra pelo lar para ferir o que elle tem de mais sagrado —a familia, julgando que assim conquistará proselytos e alcançará as boas graças do governo central.

Falsa intuição dos homens e das cousas do paiz, falsa comprehensão do papel que os opposicionistas têm de desempenhar e dos motivos que justificam a necessidade dos partidos politicos!

A missão do partido apeiado do poder é a analyse dos factos daquelle que domina, [illegible] dos sãos principios administrativos, sem exclusão dos applausos aos que se mantiverem dentro das normas da boa moral politica.

E' a opposição a diretriz do governo, é o fiscal dos actos por elle praticados.

Para a consecução desse *desideratum* antes de tudo, se faz imprescindivel, o congraçamento de todos os elementos que a devem constituir. A juncção transitoria desses elementos, em virtude de circumstancias occasionaes, não lhe pode dar a força necessaria para exercer a missão, alias muito nobre, que lhe está reservada.

Ha entre os chefes da opposição pernambucana motivos reciprocos de affastamento, ha odios e rivalidades que não podem ser vencidos.

Têm sido burladas todas as tentativas de acôrdo e de organisação partidaria; é momentanea a conciliação feita ultimamente entre os elementos opposicionistas do Estado para a constituição do partido democrata. Na primeira occasião, quando se tratar dos interesses do partido, na distribuição de cargos e vantagens, a scisão se fará, como se fez, por exemplo, quando os partidos historico e marianista tiveram de organisar a chapa para a eleição federal de 1906 a 1908!

Não tem idéias a opposição pernambucana; os principios que defende, o lemma inscripto na sua bandeira desapparecem ante a supposição de que será aquecida pelos raios do sol nascente.

Não se batia pela reforma constitucional o grupo historico, sob a inspiração do dr. Ribeiro de Britto? Não se dizia revisionista o grupo chefiado pelo dr. José Mariano? Não foi a revisão constitucional que inspirou o decreto de dissolução do Congresso nacional, firmado pelo marechal Deodoro e pelo seu chanceler o sr. barão de Lucena? Não se dizia monarchista Henrique Milet, tão inconstante em idéas, em seus primeiros artigos no *Pernambuco*?

Na plataforma com que se apresentou aos suffragios dos seus concidadãos, o sr. marechal Hermes da Fonseca declarou-se francamente conservador, *queria o regimen presidencial* tal como se decretara, no pacto fundamental da republica, *que para elle era e é intangivel*.

Apezar disto, historicos, marianistas e lucenistas correram a suffragar o nome do illustre candidato, contra um outro que, em seu programma de governo, promettia bater-se pela revisão constitucional!

Não, a opposição pernambucana não tem idéas, quer simplesmente a posse do poder, tentando suggestionar o supremo magistrado do paiz.

A organisação do partido republicano conservador, na capital da republica, torna bem saliente a incoherencia dessa gente.

Sem que os convocadores da convenção tivessem, ao menos, dado aos representantes dos Estados o direito de discutir e votar as bases do partido, acceitaram os delegados da opposição pernambucana passivamente os principios contidos na carta de convocação.

A vista desses factos e de outros muitos cuja menção a estreiteza de um artigo não comporta, como acreditar na sinceridade das convicções desses *falsos apostolos da liberdade*?

Não, a verdade é muito outra. No momento actual de difficuldades para a vida da republica, no torvelinho das paixões que agitam a alma nacional, uma individualidade se impõe á veneração dos pernambucanos e ao respeito dos brazileiros: é a do exmo. sr. dr. Rosa e Silva.

O digno representante do nosso Estado na camara alta se tem collocado em destaque no meio dessas difficuldades e dessas agitações.

Nas occasiões difficeis para a vida do paiz, ninguem ainda appellou debalde para s. exc. Com o animo tranquillo e a serenidade de quem está cumprindo o seu dever, s. exc. nunca recusou os seus serviços em beneficio da causa publica.

Accusam-n'o, dizendo falsamente que em quatorze annos de responsabilidade pela situação dominante no Estado, nenhuma reforma, nenhum melhoramento de alto alcance nos trouxe.

O Recife de hontem já não é o Recife de hoje.

O serviço de esgotos agora em via de acabar, era uma necessidade desde muito sentida e sempre reclamada, sem que os accusadores de s. exc. se tivessem lembrado de iniciál-o ao menos, nos tempos em que dominaram o Estado; ha mesmo uma certa animação para os particulares que reformam os predios que possuem, dando á cidade um aspecto inteiramente novo.

Accusam ainda a s. exc. pelo augmento de tributação sobre todas as classes sociaes.

Manifesta injustiça de individuos que nada conhecendo da vida tributaria do Estado, pretendem imbuir os espiritos menos cultos e induzil-os a acreditar que o chefe situacionista os quer reduzir a miseria, fechando-lhes os estabelecimentos e impossibilitando-lhes os meios de vida!

Que vantagens individuaes ou sociaes, levaria qualquer desalmado a quem fosse incumbida a direcção dos publicos negocios, a assim proceder, quando é certo que, os rendimentos do Estado seriam proporcionaes ao numero de estabelecimentos que nelle funccionassem?

Não é verdade que tivessem sido augmentados as tributações sobre as forças productoras do Estado.

Leiam os accusadores das administrações, sob a responsabilidade do exm. sr. dr. Rosa e Silva os orçamentos em que se apoiaram e combinem com os orçamentos das administrações anteriores e tirarão a prova do que dizemos.

A *maioridade* dos dois Estados limitrophes *que viviam sob a tutela* de Pernambuco, isto é a sua libertação do commercio do Estado por força do nosso regimen, foi uma das causas da crise que atravessamos; o cultivo da canna de assucar, principal fonte de nossa receita, em muitos Estados da federação, os seus atrazados processos de fabricação e em paizes estrangeiros finalmente perturbou a marcha ascencional de nosso evidente progresso.

Assim, bem estudados os assumptos e bem estudados os homens, repetimos, o exm. sr. dr. Rosa e Silva é uma individualidade em destaque na politica do paiz, uma gloria de sua terra.

João Cabral Filho.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Severina, esposa do sr. José de C. Paes de Andrade;

o sr. Heitor de Lemos Duarte;

d. Eulalia, esposa do sr. tenente Manuel Gonçalves de Souza;

o pequeno Emilio, filho do capitão Luiz Correia de Araujo Mello;

o pequeno Julio, filho do sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, conselheiro municipal;

a senhorita Amelia de Oliveira Backer.

Nascimento

O sr. Rodolpho Bernardino dos Santos e sua senhora participaram-nos o nascimento do seu filhinho Lourival, a quem desejamos felicidade e longa vida.

X

O *Salão Braga* foi mudado do predio n. 40, á rua do Bom Jesus, para o de n. 14, á mesma rua.

Essa barbearia está agora rigorosamente montada com toda a hygiene, trabalhando ali nove cabelleireiros.

O serviço de banhos melhorou bastante e no novo predio ficou bem estabelecido o *Salão Braga*.

O dr. Rosa e Silva

HONROSA SOLIDARIEDADE

De todos os cantos do Estado de Pernambuco, que se orgulha do filho dilecto, modelo de todas as virtudes civicas e privadas, a infame campanha do odio louco de miseraveis adversarios, ha dispertado indignação, recebendo o nosso querido collega Rosa e Silva Junior a confortadora affirmação de sincera solidariedade dos mais illustres representantes do grande Partido republicano bem como de cavalheiros alheios ás lutas politicas.

Desde muitos dias temos publicado telegrammas e officios, portadores de vehemente protesto contra as hediondas villezas, sendo numerosissimos os cartões e as visitas pessoaes de amigos e admiradores do eminente chefe e estadista.

Ainda hoje o nosso collega regista os seguintes despachos telegraphicos:

« Canhotinho, 11 — Prefeito concelho amigos solidarios attitude *Diario* defesa inclyto chefe dr. Rosa e Silva, drs. governador, chefe policia, prefeito.—*José Emygdio*, prefeito.»

« Palmares, 11—O concelho municipal de Agua Preta reunido hoje resolveu significar por intermedio de vossa exc. sua solidariedade na revolta da consciencia pernambucana, quiçá do paiz inteiro ante a campanha de diffamação movida por injustos adversarios contra o honrado dr. Rosa e Silva, preclaro chefe do partido republicano e outros vultos proeminentes dessa prestigiosa aggremiação politica nacional. Affectuosas saudações. — *Emilio de Andrade*, prefeito. *Eurico Chaves*, presidente do concelho.»

« Escada, 11 — Concelho municipal applaude energica attitude reação campanha diffamatoria contra preclaro chefe dr. Rosa e Silva e contra honradez immaculada dos drs. Herculano Bandeira e Ulysses Costa. Cordiaes saudações.—*Santos Dias Filho*, presidente do concelho.»

— A *Cidade do Limoeiro*, da que é valente director o talentoso dr. João Demetrio, em sua edição de hontem, publicou o seguinte artigo:

FAÇAM ALTO, BANDIDOS!

As palavras com que epigraphamos estas linhas reflectem, nitidamente, a indignação profunda de que nós, os limoeirenses, estamos possuidos ante a campanha nojenta e soez, mesquinha e torpe, movida por Henrique Milet e seus lacaios, contra a honra e a moral de eminentes homens publicos de Pernambuco.

Nunca a mentira foi tão deslavada e a calumnia tão revoltante; nunca o ataque desabrido á vida privada de cidadãos illustres [illegible]; nunca o famoso invento de Gutenberg serviu de tal modo infame para o mister ignobil de atassalhar reputações illibadas.

Perdido no conceito do povo pernambucano, que o evita e o repelle por sabel-o um cancro social, Milet teve a audacia de ir á metropole brasileira, ao centro mais culto do continente sul-americano, e ahi, pelas columnas pagas de um orgam de publicidade, não trepidou em despejar toda a peçonha de su'alma putrida sobre vultos maximos da situação dominante neste Estado, de preferencia a figura serena e magestosa do preclaro sr. senador Rosa e Silva.

Emquanto lá, na grande capital do paiz, o chefe dos bandidos avança hydrophobicamente contra a honra immaculada de proceres da situação pernambucana, aqui, seguindo-lhe o exemplo repugnante, o grupo desprezivel de seus inconscientes apaniguados ladra dia e noite em torno da pureza de costumes e da lisura de proceder das mesmas victimas.

Lá, é Henrique Milet, o celebre devasso que todos nós conhecemos, deshonesto na sua banca de advogado, escandaloso na cathedra de mestre, calumniador do proprio lar, nocivo á sociedade e á terra onde vegeta; cá, é Oscar Brandão, crapula na expressão mais lata do termo, tantas vezes castigado physicamente sem o nobre impulso de um desaggravo, covarde, mentiroso e trampolineiro, vivendo de expedientes equivocos e acções menos dignas.

Mercadores da consciencia e da honra como o são as messalinas do proprio corpo, esses dois leprosos querem, á força de processos indignos e odientos, medir pela craveira de suas infamias a moral inatacavel de homens puros.

Um delles, até, o mais graduado dos bandidos, levou a miseria da falta de escrupulos ao ponto de incluir no rosario hediondo de suas calumnias o nome respeitavel de quem, durante a trajectoria pela vida, soube ser um modelo de virtude e bondade, nobre pelas acções, fidalga pelo sentimento!

Os outros, da matilha de desclassificados, não valem que se lhes escrevam os nomes, tão baixos são elles, alheiados do convivio sadio e honroso dos homens de bem, da gente limpa e seria que habita o nosso Estado.

E ahi está a camarilha torpissima que se não peja das mais injuriosas assacadilhas á nobreza de caracter e á elevação de sentimentos de patricios do estofo moral, da importancia politica dos srs. drs. Rosa e Silva, pae e filho, Herculano Bandeira, Estacio Coimbra, Arthur de Albuquerque, Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira e outros.

Por isso, eis-nos aqui de estacada, ao lado dos nossos distinctos collegas do *Diario*, plena e absolutamente solidarios com os protestos de justa indignação, de sincera repulsa aos ataques soezes da quadrilha de calumniadores da honestidade daquelles illustres cidadãos, dignos a todos os titulos do apreço e da sympathia do povo de Pernambuco e, quiçá, do Brasil inteiro.

Façam alto, bandidos!

Comprovando a grandeza moral e o prestigio politico do sr. dr. Rosa e Silva, a *Cidade* vem trasladar para estas columnas os justos conceitos de importantes jornaes do Rio sobre a personalidade do notavel pernambucano.

O Paiz, folha que é um dos elementos da força politica do general Pinheiro Machado, estampando o retrato do dr. Rosa e Silva, escreveu, entre outros, os seguintes periodos:

«Dentre os politicos do momento actual destaca-se pela linha severa que tem sabido guardar nas differentes conjuncturas em que se achou enfrentando um grave problema nacional, o senador Rosa e Silva. Recto e leal, energico e firme, o senador pernambucano, chefe da politica do seu Estado, se impoz sempre no meio em que agiu, pelas virtudes fortes do caracter.

Esse é talvez o segredo do prestigio effectivo e permanente que exerce sobre uma numerosa aggremiação partidaria, sem que as oscillações de uma politica sem agrupamentos definitivos, nem fronteiras de doutrinas prefixadas, tenham deslocado um só dos elementos que de longa data se congregam em torno da sua individualidade.

Outras qualidades de homem publico tem affirmado ha muito o illustre politico desde a época em que, bastante moço ainda, passou, quasi sem interregno, do parlamento do imperio aos conselhos da corôa. Deputado e ministro no regimen extincto; deputado, senador, vice-presidente da Republica nas instituições vigentes, o dr. Rosa e Silva revelou um talento culto e uma orientada actividade, que ainda hoje lhe servem de titulo das justas homenagens dos seus contemporaneos e lhe abrigam, pela ascendencia exercida, o caminho á chefia politica de um grande Estado, exercida hoje sem contrastes. Mas foram sobretudo as qualidades moraes accentuadas nesta ultima situação, que lhe deram o maior e o mais legitimo destaque.

Do senador Rosa e Silva se poderia dizer com justiça o que um chronista antigo disse de um dos heróes da epopéa lusitana, «homem de uma só palavra e um só parecer.» Esta virtude forte com que o illustre homem publico fez o seu nome, a sua invejavel posição e os seus inflexiveis amigos, é o que explica ainda hoje as provas de alto apreço de que o cercam.»

Apreciemos, agora, os conceitos da *Folha do Dia*, então dirigida pelo irmão e amigo do marechal Hermes, o distincto jornalista dr. Fonseca Hermes:

«Quem ascendeu como o chefe pernambucano, aliás um dos grandes chefes da politica nacional, não ascendeu apenas a uma culminancia, conquistou uma cidade inexpugnavel.

Quem tem percorrido todas as etapas da carreira politica, avançando sempre em busca de um ideal de progresso, sem retroceder nunca—é um forte.

Quem distende aos olhos da multidão uma fé de officio em que a coherencia, a tolerancia e a dedicação por todas as bôas causas formam como que os marcos milliarios, as pontas de destaque da mesma fé de officio, não é apenas o soldado de uma campanha, o arauto de uma idéa, o evangelizador de um partido politico, o supremo arbitro do governo de um dos Estados da União, é um *leader*, é um desses temperamentos de elite, para o qual tem a nação voltadas as vistas e nos momentos extremos de crise ou de agonia, de duvidas ou de incertezas, de provações ou de angustias, appella com a certeza de não receber uma repulsa.»

Tal é o perfil moral e politico desse vulto de notavel destaque, o senador Rosa e Silva.

Meditado e energico, nervoso e a um tempo comedido, vibratil e extremamente recatado, generoso, por vezes, para com os mais ferrenhos adversarios, o senador por Pernambuco tem reunido, tem grupado em torno de seu nome ve-

Aspectos...

Fala-se muito em liberdade de imprensa, liberdade essencial á pureza do regimen democratico, instituindo o direito de livre critica e de livre analyse.

Quem diz liberdade de imprensa, diz liberdade de pensamento, liberdade de cultos, o exercicio pleno de todos os direitos declarados nas leis.

Não seria comprehendido na hora presente da humanidade um governo que se apoiasse na vontade popular, que movesse a sua acção administrativa nos limites da orbita traçada pelas leis, que não admittisse a critica da imprensa, analysando os seus actos e orientando-o mesmo com um seguro criterio fiscalizador.

Nessa funcção bem se pode dizer que a imprensa, o que succede nos paizes cultos, é uma verdadeira collaboradora do poder publico, denunciando as necessidades collectivas e apontando o meio de satisfazel-as.

E' verdade que não falta hoje quem se insurja contra a imprensa em suas tendencias avassaladoras.

Para um escriptor francez, o sr. J. Hermitte, o jornalista de hoje é como o celebre sapateiro da fabula de Apelles, o qual deu o nome a toda uma raça de criticos baratos.

Um jornalista qualquer, sem competencia technica mette-se, por exemplo, diz o referido escriptor, a discutir um complicado caso de engenharia hydraulica, um problema complexo de abastecimento dagua a uma cidade.

Profissionaes da maior competencia, sem paixões politicas, trabalham serenamente na execução daquellas obras.

Vem o jornalista e começa a fazer a critica daquillo que não entende e o peior é que vae fazendo proselytismo, porque não faltam proselytos aos maldizentes.

Esse jornalista, quasi sempre por motivos secundarios, ou seja um interesse contrariado ou seja por simples espirito de politicagem, poderá formar opinião contra a capacidade scientifica dos engenheiros e inutilizar o plano de uma obra utilissima.

Nos casos judiciarios então, a imprensa, quando intervem é uma verdadeira calamidade.

E quasi que a imprensa moderna não faz outra coisa.

Os noticiarios vivem das epigraphes que berram na vivacidade das tintas, scenas de sangue e de adulterio,—assassinatos passionaes e crimes de todas as especies.

São as noticias mais queridas do publico—desse grande publico que parece arrastado a um recuo de seculos, aos tempos das lutas de féras nos circos e das mais fortes sensações, produzidas pela victoria da bravura, da força e dos instinctos de combatividade bestial.

A imprensa explora um crime, aguçando dia a dia a curiosidade dos leitores, fantasiando circumstancias, episodios romanticos e aventuras heroicas.

Forma-se erradamente uma corrente falsa de opinião, ou contra o criminoso ou contra a victima.

Quando se dá o julgamento perante o tribunal competente, já esse julgamento teve logar nas ruas.

Resultado: um grande erro judiciario.

Quem o praticou?

A imprensa, meus senhores, a imprensa que tem o direito de tudo discutir, para quem se abrem todas as portas, que em tudo se envolve e que até se sobrepõe aos poderes constitucionaes do Estado.

∴

Todos nós que somos da imprensa abençoemos esse progresso que ella tem feito, do fim do seculo XIX para o seculo XX, dirá certamente algum novato seduzido pelas glorias da profissão.

Nessa falsa comprehensão é que está o perigo.

Entre nós, a tendencia de todos os espiritos é para a critica, para desfazer o que os outros fazem,—officiaes de obras feitas—como diz o vulgo. Ora, não ha profissão que mais se adapte a essa tendencia espiritual, que a de jornalista; e é justamente por isto que jornalistas não faltam, principalmente nas folhas de opposição, onde o campo é largo para o ataque.

Mas a imprensa opposicionista não tem o fim de destruir para ensinar a reconstruir, orientando os homens que se acham nos postos publicos.

Essa imprensa quer destruir como as torrentes que passam arrebatando plantações, casas e arvores.

Quer destruir, seja como fôr, não porque pense que seja patriotico e seja util, mas simplesmente porque, assim procedendo, revela independencia de caracter.

O jornalista entende do assumpto que vae discutir?

Excede-se na sua logomachia e ai! da paciencia dos leitores.

Não entende? E' a mesma coisa, discute sempre, da mesma forma, tanto uma questão financeira ou economica, como um caso medico, um processo judiciario e um problema militar.

Já passou em julgado que o jornalista é um homem que entende de tudo.

∴

Um meu confrade, o dr. Manuel Caetano, já ensaiou discutir a natureza do material do serviço dos esgotos do Recife. Foi apenas uma figuração.

O dr. Saturnino de Britto correu ao seu encontro e não houve mais na imprensa do Recife quem quizesse entender do serviço de esgotos.

Ha umas intervenções perigosas...

∴

Mas a imprensa é livre, livre como os ventos.

Quem poderá coarctar, em face das leis, da cultura intellectual e civica, a famosa liberdade de imprensa, esteio das Republicas e segurança das democracias.

Quem será capaz de commetter esse feio crime, em um seculo de luzes, dos aeroplanos e do radium?

Desgraçado do homem que attentar contra essa liberdade, escripta na lei, na declaração de todos os direitos humanos.

A imprensa é livre; póde analyzar os actos dos governos, a vida dos partidos as crises sociaes e a acção de certas individualidades com representação na politica, nas artes, na literatura e na finança?

Não foi para outra cousa que o filho de Moguncia fabricou o primeiro prelo.

Um jornal que seja um simples registo de noticias, de acontecimentos da vida mundana, será um jornal para um burguez pacato e sem idéas, querendo apenas saber, pela manhan, depois do café ou á tarde, na viagem do bonde, em caminho do lar, de tudo que se passou pelo mundo, principalmente na sua rua ou no seu bairro.

Não vae mais longe a sua visão.

Outro tanto não succede ao homem de descortino mais largo, portanto mais bisbilhoteiro, mas curioso, com ancia de conhecer todos os pormenores da vida universal, de discutir e de falar sobre todo um mundo de questões sociaes que diariamente se agitam.

Para os politicos ainda a situação é diversa.

E' impossivel a existencia de partidos sem imprensa, de modo que o jornal na politica é uma especie de clarim á frente de um regimento, a conservar as tropas na cadencia das marchas.

O jornal politico é o jornal moderno, tendo abandonado o feitio cathedralesco de outras éras, discutindo tudo, envolvendo-se em tudo, sem as imagens estufadas do romantismo, com a ligeireza de estylo e a simplicidade de conceitos compativeis com a intensidade da vida que levamos agora.

∴

Estará dentro da liberdade da imprensa, em face das leis e da moral, a competencia de entrar pela vida intima dos adversarios, calumniando-os, despejando por cima delles o vomito aguardentado das injurias e das torpezas de toda a especie?

Positivamente eu penso que não.

Não ha homem de brio, de amor proprio e de honorabilidade pessoal, zelando-a, como um patrimonio que os maiores lhe deixaram, para conservação do brilho de um nome, que se deixe insultar.

Que fará um homem, em taes condições, se ao dobrar uma esquina, encontrar-se com outro, que moral e socialmente lhe seja inferior, e que o receba, chamando-o ladrão, corrupto, venal, infame, desmoralisado, toda essa adjectivação desprezivel que os despudorados sabem dizer com tanta desenvoltura?

Eu estou a ouvir o estalido da bofetada reivindicadora.

De quantos factos dessa natureza estão cheias as chronicas policiaes?

E de todos elles a sociedade diz que o calumniado e o injuriado não podiam ter outro procedimento.

Pois então, se um individuo tem esse direito de repulsa contra outro que assim o aggride, muitas vezes sem testemunhas, como é que a sociedade tolera que desclassificados, sem cotação moral, sem responsabilidades e sem decôro, encham as columnas de um jornal de insultos, de calumnias infamantes e de injurias que aviltam, contra homens investidos de funcções publicas, de representação social e de vida limpa?

Pois será possivel que neste paiz a vida publica seja um pelourinho, onde os homens tenham de soffrer na sua honra, nos affectos mais puros de sua alma e que até profanados sejam os tumulos dos entes queridos?

Se assim é, faz-se preciso que se multipliquem os Christos, porque somente elles poderão dar a face direita para aquelles que lhes tiverem esbofeteado a esquerda.

Se continuamos nessa maré montante de degradação, se os homens de brio podem ser impunemente azorragados pela infamia de folicularios pulhas, sem folha corrida, é o caso de ninguem neste abençoado paiz de liberdades tantas, ter aspirações de servir á patria nos postos de administração ou nas lides da politica!

Ninguem tolera insultos face á face, mas é preciso, por amor a esse falso conceito de liberdade, que o homem publico tolere vilanias escriptas na imprensa, para o livre curso por toda a parte e para o pasto de todos os maldizentes.

Por esse preço são caros todos os thronos do mundo.

Mas, dirão os que se acham de fóra, temos leis punitivas para os calumniadores.

Realmente ninguem se lembra do codigo penal, mesmo porque nas cadeia não ha sentenciados pelos crimes de injuria e de calumnia.

Temos lei e é o quanto basta.

J. Fernandes.

nerado e em volta de sua pessoa as sympathias de todas as classes, desde a alta finança ao proletariado das officinas.

Longe de ser um producto *sorprehendente e sorprendido*, como tantos chefes que nunca foram commandados, é, ao contrario, um politico que perlustou todos os degráos da escala sem precipitações e sem saltos.

Entrou na vida publica sem escalada, legislando no parlamento de sua provincia natal e os seus concidadãos o elevaram á camara dos deputados da assembléa geral.

Trabalhou na camara ao tempo da mais renhida luta social que jamais se travou em parlamento e os grandes chefes de seu partido o indicaram á corôa para o alto cargo de confiança politica, o de ministro da justiça.

Proclamada a Republica, convenceu-se de que o seu afastamento seria a paralyzação de uma energia no apparelho da nova fórma de governo, e eil-o ao serviço de seu Estado e de seu paiz, como Adolpho Thiers ao serviço de sua idolatrada França.

Constituinte, deputado ao congresso legislativo, senador, vice-presidente da Republica, presidente do senado, a sua palavra têm tido, por vezes, a magestade do oraculo e quasi sempre o valor decisivo das resoluções.

Em momento critico da vida nacional, quando o congresso, trabalhado pelo espirito das facções, parecia dar mãos á anarchia das ruas para tentar deruir, com o governo de Prudente de Moraes, a ordem constitucional, a sua palavra, como a ecentelha dos templos de Delphos, resolveu os irresolutos e definiu posições.

Mais tarde foi ainda a sua palavra que decidiu da acção.

«Agir e não discutir—foi a formula que elle traçou, quando a tibieza de muitos se espraiava em improductiva rethorica.

Agir—eis o seu traço caracteristico.»

A Tribuna, folha de propriedade e direcção do senador Antonio Azeredo, partidario decidido do general Pinheiro Machado, dando noticia da passagem do anniversario do dr. Rosa e Silva, escreveu:

«A data natalicia do eminente chefe politico do Estado de Pernambuco, de tantas tradições gloriosas nos seus anceios de liberdade, é sempre um motivo de justo jubilo e accentuadas manifestações de carinho, de apreço conceituoso, rendidas á sua personalidade tão em destaque, pelo desinteresse de seus serviços de homem publico, pela firmeza de seu caracter resoluto, sabendo querer e ter vontade, mas com uma expressão de linha de conducta em que não se encontram sinuosidades, altos e baixos, a consultar momentos, paixões, velleidades de qualquer especie, que não as conhece o honrado pernambucano.

Vêm dahi talvez a sua força, a estructura rija de seu inconcussavel prestigio no grande Estado, o enraizamento da estima e da elevada consideração que lhe vota o mundo politico, o acatamento com que são ouvidos a sua palavra e os seus conselhos, a dedicação extremada de seus amigos, a consulta que á sua orientação e á nobreza de seus sentimentos de homem e de politico vão buscar os que precisam de clarividencia de sua efusão e de seu espirito ponderado, ás horas das irresoluções e nos momentos em que a nação carece de um apoio franco e leal.

Foi assim no imperio, quando, ainda muito moço, passou de uma cadeira na camara dos deputados ao cargo de ministro; tem sido assim na Republica, rijido nos costumes politicos, sem desfallecimentos, animado pelas resoluções promptas, irresistiveis, alheiando-se das paixões momentaneas, tendo sempre o seu norte, que devassa o horisonte pela previsão certa e ao qual chega pela direcção de sua rota.

Não tem por isso segredos a sua vida politica; o prestigio que ella corporifica é o resultado de sua lealdade.»

A Gazeta de Noticias, folha de direcção e propriedade do sr. Manuel Rocha, adversario de s. exc desde os tempos do dominio do dr. Campos Salles, assim se referiu ao illustre pernambucano:

«Em Pernambuco a sua individualidade tem real e inconfundivel prestigio. O dr. Rosa e Silva tem logar de destaque no nosso parlamento, onde a sua acção liberal tem sido profundamente sentida, graças, especialmente, á sua lei sobre eleições.

O Seculo, que diverge politicamente de s. exc., assim se pronunciou:

«Sua figura politica se destaca desde o tempo do imperio em que representou saliente papel, já na camara dos deputados, onde principalmente a sua competencia financeira ficou desde logo em evidencia, já na pasta da justiça do glorioso gabinete João Alfredo, o libertador da raça escrava.

Na Republica a sua natural influencia devia, sem duvida, como aconteceu, preponderar não só no Estado que se honra de o contar entre os seus filhos mais queridos, como tambem na politica geral, onde a sua acção tem sido benefica á nação.

Em qualquer dos postos que tem occupado, deputado, senador ou vice-presidente da Republica, em todos elles se tem feito notar pela mesma linha, pela mesma correcção, pelo mesmo patriotismo, pela mesma elevação.

Si seus serviços são muitos, um só é bastante para constituir immorredoiro padrão de gloria. Queremos falar da reforma eleitoral, levada a cabo com extraordinario desprendimento, com accentuado ardor civico, com a preoccupação de tornar uma verdade o pronunciamento das urnas, com o proposito alevantado de respeitar a representação das minorias, tão necessarias ás legitimas democracias.

....

O *Seculo* pratica um acto de justiça, deixando aqui consignadas estas linhas, producto de sua sinceridade e independencia, nunca desmentidas, e o faz no momento em que delle está em divergencia por motivo das candidaturas presidenciaes. E' que as homenagens aos homens de bem devem ser prestadas onde quer que elles estejam, onde quer que elles se achem.»

O *Correio da Manhã*, na sua edição de terça-feira ultima, diz que os processos empregados pela opposição de Pernambuco:

«não conseguem abalar o prestigio que na politica nacional envolve a pessoa do honrado conselheiro Rosa e Silva, uma das figuras mais em destaque em todo o Brasil.»

—Tambem o *Jornal Pequeno*, folha imparcial e geralmente conceituada no Recife, disse:

«Politico de intelligencia culta e penetrante, de vontade forte e de sentimento apurado da honra, a vida publica de s. exc. é um exemplo de dignidade civica. E eis, ahi, a razão porque o seu prestigio, na politica nacional, não se firma exclusivamente na dedicação de seus correligionarios mas tambem, na admiração que, ao seu caracter, tributam os espiritos alheios ás conveniencias dos partidos, como ainda no respeito que a sua capacidade de estadista consciente do seu destino moral inspira aos proprios adversarios que sabem fazer justiça aos meritos alheios.»

ARTES E DIVERSÕES

Hontem a noite esteve repleto o *Santa Isabel*.

Foi o espectaculo em beneficio de Joaquim de Almeida, o creador das melhores obras da scena moderna, conforme disse alguem, que se occupou numa chronica da personalidade do eminente artista portuguez.

Representou-se o *Papá Lebonard*, encantadora peça de Jean Arcard, traducção de Luiz Galhardo e Manuel Penteado, sendo os artistas que tomaram parte no drama alvos de constantes applausos, principalmente o Almeida, cujo peso da edade, 70 annos, não teve força ainda para affastal-o dessa peregrinação gloriosa na qual traz a fronte coberta de louros e o coração arfando de emoções e de saudade.

Pelos triumphos conquistados hontem, pelo apreciado velhinho, damos-lhe os nossos parabens e cumprimentamos aos seus companheiros de palco que se portaram distinctamente em todo transcorrer da emocionante peça.

— No *Helvetica* realisa-se hoje ás 3 horas convidativa *matinée* infantil com o seguinte programma:

O theatro dos cachorros, Renée Delorme e Jean de Neilles que fará imitações novas e preparadas para este espectaculo. A noite exhibem-se os cachorros Hartmann, 2 vezes nas 1.ª e 3.ª sessões.

— A bordo do *Asturias* chega hoje, a esta capital a festejada Augusta Soares, contratada pelo sr. Oscar Gomes, no Rio de Janeiro.

A graciosa cançonetista acaba de fazer grande successo na capital federal e é actualmente a primeira no genero em dançar maxixe e tangos, sendo por isto cognominada a Zázá brasileira.

— Firmado pelos srs. dr. João Demetrio, Luiz Abrantes Pinheiro, Alipio Bezerra, Marcellino Azevedo, Leovigildo Gurgel, Francisco Mello, Alfredo Pinto Ferreira e Gastão Lavras, recebemos hontem gentil convite para assistirmos ao sarão carnavalesco que a *Charanga do Recife* realisará em a noite de 25 do corrente mez, nos seus vastos salões.

Têm sidos distribuidos innumeros convites e a festa é de esperar que esteja esplendida.

A séde da *Charanga* apresentará rara ornamentação e estará bem illuminada.

Não é exigido traje de rigor para essa reunião.

— O *Gremio dramatico espinheirense*, está ensaiando as peças *Gibberti, pescador de baleias* e *Uma criada para todo serviço*, que deverão ser encenadas no seu theatrinho a 18 deste mez.

— A *Recreativa 8 de dezembro* realiza hoje, mais um ensaio dançante em sua séde á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*N. 4*, marcha; *Fluidos amorosos*, valsa; *Guarany*, fantasia; *Anno bom*, pas de quatre; *Dolores*, mazurka.

2.ª PARTE—*Esther de Oliveira*, valsa; *Sur Aida*, fantasia; *Pequenina*, pas de quatre; *Vamos vêr*, polka; *Eduardo Paiva*, dobrado.

×

Uma do Antonio *portuguez*...

E' bem conhecido pela policia o individuo mencionado, que, hontem, á tarde, armando-se dum instrumento perfurocortante, deu o que falar de si no caes Santos Dumont.

Depois de muito esbravejar, o Antonio *portuguez*, cortou a amarra dum bote pertencente ao catraeiro appellidado *Gaguinho*, dirigindo-se em seguida na embarcação a bordo do paquete *Pirangy*, então fundeado no porto.

Isso fel-o, porém, o turbulento com os apparatos do costume: exhibição de armas e uso de indecoroso palavrorio.

O sr. chefe da policia maritima inteirou-se da occurrencia e mandou recolhel-o ao quartel do Recife.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Antonio Pernambuco e João Elysio, senadores do Estado, Francisco Cabral, deputado estadual, coronel Suetonio Camucê, commandante do regimento policial, drs. Braulio Gonçalves, Elpidio de Figueiredo, Moscoso Bandeira, Vieira de Mello, Mario Rodrigues, Abdias de Oliveira, Santos Moreira, Abreu e Lima e Gonçalves de Mello, coroneis Silva Fragoso, Francisco Beulltreau, Rosa Borges, João Pina, Frederico Guimarães, Joaquim Cavalcante, professores Francisco Marques da Trindade e Lins de Carvalho.

×

O thesouro do Estado pagará amanha, 10 dia util, aos professores de 2.ª e 1.ª entrancias, monte-pio, 3.º livro.

×

O paquete allemão *Numantia*, transporá hoje, ao meio dia, a nossa barra com destino a Bahia, Victoria, Rio e Santos.

A administração dos correios fechará, as 10 horas do dia, as respectivas malas.

×

Tendo conseguido uma licença para tratamento de sua saúde d. Esther Amavel Chaves Lustosa, professora publica de Aguas Bellas, foi nomeada para substituil-a d. Josepha Amelia da Cunha, conforme officio dirigido pelo delegado de ensino dali ao sr. director geral da instrucção publica.

×

Submetteu-se hontem á inspecção de saúde, o sr. Libanio Presidio de Carvalho, 1.º pharoleiro do pharol do Recife, o qual foi julgado necessitar de 5 mezes de licença para o seu tratamento.

×

Destina-se a Jaraguá o paquete nacional *Itauna*, que hoje, ao meio dia, zarpará do nosso porto.

A administração dos correios fechará, ás 10 horas do dia, ás respectivas malas.

×

O dr. Ulysses Costa constituiu advogado no Rio, para processar o sr. Henrique Milet, por crime de calumnia, ao dr. J. Ferrão de Gusmão Lima.

O dr. Arthur de Albuquerque tambem processará o sr. Milet.

×

E' passageiro do transatlantico *Asturias*, esperado hoje, o dr. José Marcellino de Souza, senador federal pelo Estado da Bahia.

A. s. exc. irá cumprimentar a bordo, representando o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente-coronel Pegrino de Farias.

×

Effectua-se amanhan o pagamento do corpo medico da Santa casa de misericordia, começando ás 11 horas da manhan e terminando impreterivelmente á 1 hora da tarde.

×

O paquete nacional *Itanema*, partiu hontem de Jaraguá e hoje aqui aportará.

×

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem, pelo *Oriana*, o capitão dr. Armando de Oliveira, eleito ultimamente deputado estadual.

×

Embarcou hontem para o Rio, a bordo do *Oriana*, o dr. A. Huguier, engenheiro da prefeitura do Recife.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem entrou em nosso porto o paquete nacional *Ceará*, procedente de Manáos, Pará, Maranhão e Ceará.

A' noite seguiu para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem o 1.º tenente commissario Jorge Marques Pereira, que era deixa o cargo de secretario da capitania.

O embarque do estimado official effectuou-se ás 4 horas da tarde, no caes do extincto arsenal de marinha, havendo comparecido, além de varios amigos, o capitão de mar e guerra Machado da Cunha, capitão do porto, e todos os funccionarios da capitania.

Auguramos-lhe optima viagem.

×

Ancorou hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Oriana*, procedente de Liverpool e escala.

A's 11 horas da manhan suspendeu para Callão e escala.

Trouxe 146 malas para a repartição postal daqui.

×

Conforme solicitára, obteve cinco mezes de licença o dr. Arthur Cavalcante, lente de physica e chimica da Escola normal do Estado.

×

Está exercendo interinamente o cargo de professora publico de Villa Bella, d. Noemia Natalina de Barros.

×

Passageiro do paquete *Ceará*, regressou hontem de Manáos, o illustre dr. Leopoldo Lins, representante do 2.º districto deste Estado na camara federal.

Cumprimentamol-o.

×

No paquete *Ceará* viaja para o Rio de Janeiro o general José Salustiano dos Reis, que acaba de ser reformado e, por isso deixou o cargo de inspector militar da 4.ª região, para o qual fôra ha pouco tempo nomeado.

S. exc. tomou o paquete na cidade de Fortaleza, capital do Estado do *Ceará*.

Hontem, ás 3 horas da manhan, saiu da Bahia o transatlantico inglez *Asturias* que hoje, ao amanhecer, deverá ancorar no lamarão.

Traz 45 malas para o correio deste Estado e 300 toneladas de xarque para este porto e ás 10 horas do dia, zarpará para a Europa.

A administração dos correios fechará, á 6 1/2 horas da manhan, ás respectivas malas.

×

De Manáos chegou hontem, em companhia de sua estimada irman, a exma. senhora do dr. Cunha Mello, juiz seccional no Amazonas, a qual fez viagem a bordo do *Ceará*.

×

Procedente de Hamburgo com escala pelo Havre deu hontem, ás 3 3/4 horas da tarde, entrada neste porto o paquete allemão *Gunther*, que trouxe 580 toneladas de carga e amanhan seguirá para a Bahia e Rio Grande do sul.

×

Durante a semana finda estiveram no dispensario Octavio de Freitas 100 doentes.

×

Entrará de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Antonio Vieira da Silva.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 10:

Parahyba—Francisco Nicoláo.

Natal—Dr. Januario Cicco e senhora, Izabel Gondin, José P. Costa e Candido N. de Medeiros.

Ceará—Oscar Bion, René William e senhora, José F. Lins, Elio J. Varsano, Victor Djeber, Jaques Frandjer, Braz Matorelle e dr. Antonio A. C. Foco.

Tutoya—Benvindo Meira e senhora.

Maranhão—J. M. Pires e Marcellino de Arruda.

Pará—T. Azevedo, Archimedes Brogioni, E. Francchia, Luiza de Barros Correia, 2 filhos e 1 creada, Alberico Campos, Cecilia Garcia, João Damasceno de Araujo, sua senhora e 7 filhos, Antonio Duarte e 34 trabalhadores.

— Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*, no dia 11:

Manáos—Dr. Epaminondas de Albuquerque, mme. Cunha Mello e 1 irman, dr. Leopoldo Lins, Pedro Brandão, sua senhora e sua sogra, Alberico Campos e 23 trabalhadores.

Pará—Dr. Velloso Barros, Antonio A. Costa, João Bernardo e familia, Severino Barbosa, Josepha Maia, G. B. Guimarães, Oscar Cramer, Antonio Lopes da Cunha e 23 trabalhadores.

Ceará—Francisco Gondin, José Gondin, Antonio Menescal e 3 menores, Oscar Guimarães, Elias Vieira, A. Farbey, major Rodolpho B. Fontoura, Porfirio Castro, Gabriel F. Pequeno, coronel José Pinto Coelho de Albuquerque, Orlando Lima Freire, José L. Freire e filho, Antonio Almeida, Maria Almeida, Hermina Oliveira e familia, J. Folon Desfoit, José C. Costa, Francisco Alves, Manuel Silva e Manuel Ferreira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Oriana*:

Liverpool—Ruth Smallpiceo, 3 filhos e creada, John Greger, Francisco Lião e F. Folseier.

Leixões—Antonio Dechelette, Manuel D. Santos e familia, Manuel L. Torres e Francisco da Silva Ferreira.

Lisbôa—David Godfroy.

— Saidos para o sul no mesmo vapor:

Bahia—D. S. Shaurman, J. William Ayres, Juvenal Cunha, Robert Rapp, Antoni C. França, J. Q. Corneiro, Gustavo Gonçalves e Jayme de Lima.

Rio de Janeiro—Charles Barbieri, dr. Jacintho de Barros, capitão Armando de Oliveira, Ricardo Brugni e dr. A. Nugier.

Santos—Manuel Gonçalves de Andrade, dr. João Velloso, sua senhora e 7 filhos.

Pela lavoura

A sessão de assembléa geral do *Syndicato agricola de Barreiros* foi transferida para o dia 19 do corrente.

×

NOTICIAS MILITARES

Para constituirem o conselho de guerra, a que tem de ser submettido o soldado addido á 3.ª bateria, de nome João Norberto de Barros, foram designados, hontem, os srs. capitão Manuel da Motta Cabral, 1.ºs tenentes Geroncio Victor de Souza Pimentel, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, 2.ºs tenentes Mario de Oliveira e Cruz, Diogo Mendes Ribeiro e Themistocles Cordeiro de Mello.

" Hontem verificaram praça, no exercito, por dois annos, 4 voluntarios, que ficaram addido ao 49º de caçadores.

" No quartel general apresentou-se o 2.º sargento José Gomes de Britto, que segue a reunir-se á 4.ª companhia isolada, na Parahyba.

Ali, tambem compareceu o 2.º sargento José de Oliveira Cavalcanti, que foi transferido do Ceará para esta guarnição.

" Deve comparecer á inspecção de saúde, o ex-sargento de artilharia Henrique Affonso de Aguiar, que pediu e obteve a sua readmissão no exercito.

" *Serviço da guarnição*:—Para hoje: o auxiliar João Climaco, uniforme n. 3. Para amanhan, o 3.º sargento Agricio Dias, uniforme n. 5.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 12, anno IV, do *Boletim*, orgam da *União dos syndicatos agricolas de Pernambuco*.

— Enviaram-nos o ultimo numero da *Tribuna religiosa*.

— Da *Agencia jornalistica*, recebemos hontem os ultimos numeros do *Fon-fon* e *Revista da Semana*, publicações cariocas e ambas magnificos de verve e impressão.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 15 15/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro offereciam saccar a 15 15/16 e 15 31/32 assim fechando.

Alfandega 16.

Cobrança de saques 15 7/8.

Particular não constou.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 fechando nesta posição.

Algodão — As cotações deste artigo, no dia de hontem em Liverpool foram as seguintes: 8.40 procedencia Pernambuco e 7.66 procedencia americana. Houve portanto, baixa de 11 pontos. Em nosso mercado o genero não foi offerecido, pois os possuidores conservaram-se afastados isto porque a fibra valeu menos 200 réis nos 15 kilos ou diga-se ter sido a cotação official de 14$600.

Assucar—Notou-se hontem no centro de operações do assucar, mais movimento nas vendas. As qualidades finas foram as procuradas de preferencia. Os typos brancos de banguê soffrem baixa de 100 réis. A cotação official foi portanto a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$500	a	2$900
» 2.ª	2$300	a	2$500
Crystalizados		a	2$300
Demeraras		a	1$800
Brancos de	2$000	a	2$300
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos de	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames			$800

×× Os srs. Sousa Maia & C., estabelecidos no predio n. 72 á rua Francisco Jacintho, com estivas, pediram á Junta commercial o archivamento de seu contrato social por tempo indeterminado.

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio, para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte: franco, 606 e marco 747.

×× Encontramos num jornal da Bahia:

Sob o nome scientifico de *Empatonium Rebaudianum*, um argentino, Eugenio Autran, acaba de estudar uma planta originaria do Paraguay e que alí é conhecida por *Caa Eché*, nome indigena que significa herva assucarada e que muito assenta a tal planta.

A *Caa Eché*, é uma planta pequena que só attinge 10 centimetros de altura e encontra-se em grande quantidade nos prados que marginam o rio Amambai.

Levando-se á bôca um pouco dessa planta sente-se um intenso sabor assucarado durante uma hora. Com algumas folhas consegue-se adoçar uma chavena cheia de café.

Segundo experiencias feitas por pessôas competentes, a materia que dá a sensação assucarada na *Caa Eché* e o principio saccharino da raiz do alcaçuz.

×× No ministerio da fazenda diz um confrade do sul foi assignado o decreto que dá regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de consumo da manteiga, de producção nacional, que não seja de leite puro ou da banha artificial, (similares de banha) tambem de producção nacional. As taxas são de 1$500 por kilo para a manteiga e 640 réis por kilo para banha.

A cobrança será feita com as estampilhas que servem para os demais productos nacionaes sujeitos ao imposto de consumo e para a sellagem dos *stocks* dos estabelecimentos commerciaes.

Na data da execução do regulamento será permittida a venda das estampilhas em qualquer quantidade.

Os fabricantes e commerciantes daquelles productos ficam sujeitos ao registro, como os dos demais productos tributados.

A falha ou insufficiencia do sello nos referidos productos faz incorrerem os fabricantes ou mercadores na multa de 1:000$000 a 2:000$000.

Quando a essa infracção se juntar a da falta da declaração de ser artificial o producto, que os fabricantes são obrigados a fazer nos envoltorios, a multa será de 3:000$000 a 5:000$000.

A falta desta declaração faz incorrer o infractor na multa de 2:000$000 a 4:000$000.

A cobrança e fiscalização desse imposto são tambem applicaveis ás disposições do vigente regulamento para os impostos de consumo.

O novo regulamento cogita ainda de providencias repressivas da falsificação da manteiga pura e da banha natural e estabelece penas severas para os que expuzeram á venda productos considerados nocivos á saúde, mediante analyse do laboratorio competente.

×× Aqui fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Leonidas», «Paqueto», «Beatriz» e «Moema», assucar; de Nova Cruz: «Sempre viva», assucar, «Conceição feliz», cal; de Suape: «Violante», assucar; de Itapissuma: «Flôr de Gamelleira», «Condessa brasileira», carvão, «São Luiz», abacaxys; e de Maria Farinha: «Propriedade», cocos.

×× A firma Manuel Francisco do Passo & C., estabelecida na cidade de Escada, com fazendas, estivas e miudezas etc., pediu o archivamento do seu contrato social em commandita.

×× Movimentos de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western».

Algodão—S. Francisco, 258 fardos, Central 943, Limoeiro 260. Total: 1.461 fardos.

Assucar—S. Francisco 5.698 saccos, Central 365, Limoeiro 2.744. Total: 8.807 saccos.

Alcool—De 145 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 17 no de Limoeiro. Total: 162 barris.

Aguardente—De 59 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e 8 no da Central. Total: 67 barris.

Café do Estado—Central 394 saccos.

Feijão—De 58 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 10 no da Central. Total: 68 saccos.

Farinha de mandioca—S. Francisco 37 saccas, Central 183, Limoeiro 173. Total: 393 saccas.

Milho—S. Francisco, 1.049 saccos, Central 208, Limoeiro 38. Total: 1.295 saccos.

Caroços de algodão—S. Francisco 200 saccos, Central 303, Limoeiro 566. Total: 1.069 saccos.

ENSINO PUBLICO

Escola de engenharia

Os alumnos deste curso superior que têm de fazer exercicios praticos de estradas deverão comparecer á secretaria escola amanhan ao meio dia.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO—*Geographia*—Arthur de Sá Pereira, plenamente grão 7; João Baptista Gonçalves da Rocha, simplesmente grão 3 e José Olympio Carvalho Chacon grão 2. Reprovado 2.

Arithmetica—José Lopes Ferreia Maia Junior, plenamente grão 7 e João Baptista Gonçalves da Rocha, simplente grão 1. Reprovados 3.

3.º ANNO—*Latim*— Augusto Marinho Reis, plenamente grão 7; Francisco Apolinario de Salles Menezes e Christovam Grangeiro de Albuquerque, simplesmente grão 1.

4. ANNO—*Latim*—Alexandre de Freitas Simões da Motta, plenamente grão 7; Benedicto dos Santos Costa, plenamente grão 6; e Romulo Gonçalves Maia, simplesmente grão 2.

— Amanhan, ás 10 horas do dia effectuar-se-ão os seguintes: 2.º anno, francez e inglez; 3.º, inglez; 5.º e 6.º litteratura.

— A's 11 horas effectuar-se-ão as provas escriptas de linguas para os candidatos ao curso de odontologia, sendo chamados os seguintes: José Martins da Cunha, José Tertuliano da Silva, Silverio José de Sant'Anna e Francisco Thimotheo do Carmo Ferreira.

Escola normal

Realiram-se amanhan, ás 9 horas do dia os exames de francez e desenho do curso preparatorio e do 1.º anno e physica do 2.º.

Gymnasio Ayres Gama

Resultado dos exames realisados hontem:

José Faustino da Silva, plenamente grão 6 em grego e simplesmente grão 1 em allemão.

Collegio salesiano

Encerram-se a 15 do corrente mez as inscripções para os exames de admissão a qualquer anno do curso.

×

Hygiene publica

Damos em seguida o parecer do dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, sobre a planta do matadouro que a prefeitura pretende construir, nos Peixinhos:

«*Exmo sr. dr. prefeito do Recife*:—Satisfazendo vosso pedido, envio-vos meu parecer sobre a planta do matadouro que pretendeis fazer construir nos Peixinhos:

A unificação da matança é uma necessidade no municipio do Recife. A matança do gado bovino no matadouro da Cabanga e a de carneiros e porcos em casas particulares tornam impossivel a inspecção sanitaria das carnes dadas ao consumo, o que constitúe uma infracção aos mais rudimentares preceitos de hygiene moderna.

Não se comprehende como em uma cidade de 200 mil habitantes, as carnes sejam dadas ao consumo sem um previo exame microscopico, sem uma analyse bacteriologica que possa reconhecer as carnes provenientes de animaes eticos, cacheticos e hydroenicos de animaes abatidos com febre aphtosa, com diarrhéa infecciosa, com tuberculose, carbunculo, trichinase, cysticercos, etc.

Todas estas molestias são communs no gado bovino, lanigero e suino; e entre nós que não ha vaccinação contra o carbunculo, a pustula maligna, etc., os animaes doentes são sem duvida em muito maior numero que na Europa.

O actual matadouro da Cabanga fica a quem de qualquer commentario em materia de hygiene—não é um Abatoir isto é: um estabelecimento onde os animaes são abatidos sem crueldade, examinadas as carnes e conservadas em salas frigorificas antes de serem entregues ao consumo publico, os residuos, incinerados, as aguas de lavagem decantadas, as secções diversas irrigadas e limpas, de modo a tornar o estabelecimento totalmente inoffensivo—e as carnes ali preparadas, garantidas como indennes de molestia e putrefacção—ao contrario, o matadouro da Cabanga é um simples logar de matança, immundo, e cuja descripção só servirá para augmentar a repugnancia que a população já manifesta pelas carnes.

Presta o exmo. sr. dr. prefeito um enorme serviço á população do Recife, fazendo construir um matadouro moderno a que tem direito uma população de 200 mil almas.

Alguns dias antes de minha viagem á Europa, em maio de 1910, acompanhei o exmo. sr. dr. prefeito ao lugar Peixinhos, onde se pretendia construir actualmente um matadouro.

O logar indicado é muito espaçoso, dista pouco da cidade, é provido de abundante agua doce do rio Beberibe, plano, arborisado, sem habitações proximas e communicando com o Recife por agua e por terra. Tem todas as condições requisitadas para a construcção de um grande Abatoir.

O plano do matadouro que me foi apresentado em Paris do mez de outubro de 1910 pelo dr. José Antonio de Almeida Pernambuco foi modelado pelos matadouros de Offenbach e Zurich.

Preenche as condições exigidas em um matadouro moderno, isto é—Unificação da matança—Exame do gado em pé—Exame bacteriologico das carnes—Autopsia do gado suspeito—Preparo das fressuras — Incineração dos residuos—Decantação das aguas de lavagem—Asseio do pessoal de trabalho—Limpeza e desinfecção dos vehiculos e commodos para administração, medico veterinario, empregados internos do estabelecimento.

Comprehende uma grande halle de matança dividida em 3 secções: a 1.ª e maior para abatimento do gado, bovino, a 2.ª para vitellos e carneiros e a 3.ª para os porcos.

Depois de abatidos os animaes são as carnes transportadas por trilhos aerios para outra grande halle onde estão assestadas as salas frigorificas.

Os animaes examinados, quando suspeitos, são levados para a sala das autopsias e as carnes condemnadas immediatamente cremadas no forno de incineração.

Em seguida os salas frigorificas acha-se a casa das machinas, a secção sanitaria, forno de incineração e tanque de decantação das aguas de lavagem, etc. Em seguida a sala das machinas está installada a triparia para preparação das fressuras, a salchixaria, a fabrica de gelo, etc.

Como secções complementares existem as habitações do administrador, do veterinario, do guarda, do vigia, o vestiario, banhos de ducha, lavabos, restaurant, mictorios, latrinas, etc., cocheiras, salas de desinfecção dos vehiculos e das roupas dos operarios etc.

O plano, satisfaz a condição de unificação da matança, facilita o exame do gado em pé, o exame bacteriologico das carnes.

As carnes são conservadas em frigorificos—os residuos e as carnes condemnadas são incinerados, as aguas de lavagem decantadas, os operarios tendo as condições de asseio, desinfecção e alimentação no proprio estabelecimento, saneados nas secções competentes os vehiculos em que são conduzidos os animaes convenientemente desinfectados e limpos.

Sob o ponto de vista da hygiene, *unico sobre que nos compete* dar parecer, consideramos o matadouro, cuja planta nos foi submettida á apreciação e estudo, como um estabelecimento necessario e utilissimo para o Recife porque reúne todas as condições da hygiene moderna.

Aproveito a occasião para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração. — Saúde e fraternidade. — O inspector geral de hygiene, *dr. Constancio Pontual*.

×

O partido operario inglez

Fala-se muito no socialismo inglez; mas a verdade é que o partido operario inglez ainda ha pouco, ao reunir-se em Hall em um congresso concorridissimo, regeitou por 951.000 votos contra 91.000 uma proposta pela qual devia adoptar o programma socialista do Labour Party.

Tratando deste assumpto, nos *Documents du Progrès*, o sr. S. Lévy diz que o partido operario inglez não quer ser senão a representação dos interesses immediatos da classe operaria.

Quando os tribunaes resolveram que os syndicatos eram responsaveis, pelos fundos das suas caixas, por quaesquer damnos causados aos empreiteiros ou a terceiros, o proletariado inglez, reconhecendo que o principio syndical estava em perigo, renunciou á neutralidade politica e aventurou-se a campanha eleitoral que lhe deu, mediante a alliança com o *Independent Labour Party*, alguns representantes na camara dos communs.

Como, porém, a decisão judicial, que ameaçara os syndicatos, fosse annullada por uma lei, deixou de haver motivo para a alliança do partido operario com o *Labour Party*.

A lucta das classes manteve esse estado de coisas, embora o partido operario continúe a repellir toda e qualquer manifestação de principios socialistas.

O sr. Lévy escreve a este respeito as seguintes ponderadas observações:

«Essa posição do problema não se explica senão pelas particularidades do caracter brittanico e da psychologia do povos inglez, particularidades que são mais accentuadas nas massas populares que nos meios cultivados, sujeitos á influencia das idéas internacionalistas.

O inglez detesta as theorias e os dogmas: isto é, no caso presente, não quer estar acorrentado ás theorias socialistas; mas gosta de applicar as regras cuja necessidade o bom senso lhe indica e as reformas que a experiencia lhe mostra que são uteis.

Assim, póde perfeitamente, fóra de qualquer consideração theorica, chegar ao socialismo».

E, como prova do que affirma, o sr. Lévy accrescenta que na Australia, cuja população é de raça puramente brittanica, se viu que a *estatisação* dos ramos mais importantes da vida industrial foi feita passo a passo, de experiencia em experiencia. O Estado adquiriu, conseguiu conquistas do mais puro socialismo pela acquisição de uma influencia, cada vez maior, sobre a situação da industria.

Tal é o caso do partido operario inglez. E' evidente que não negará o seu apoio ás reformas realizaveis do socialismo; mas adoptar normas theoricas rigidas, só porque fazem parte de uma doutrina, é coisa que o inglez julga uma louca aventura.

O espirito pratico do inglez não é o utilitarismo, que os latinos lhe attribuem: é a adopção de um minimo de compromissos, dentro do qual o que póde ser realisado se realisa e as transacções deixam de ter caracter de vexame para assumirem o de «bons negocios», para as duas partes contratantes.

O que é, todavia, curioso é que, confirmando—aliás—esse espirito pratico, o partido operario inglez enviou representantes á secretaria socialista internacional de Bruxellas...

DESAPPARECIDOS

Falleceu, hontem, á tarde, o sr. Angelo Villaça, em a casa de sua residencia, no Espinheiro.

O extincto contava mais de cincoenta annos de edade e era casado.

O seu enterramento verificar-se-á hoje pela manhan no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1911:—José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da conta junta, de generos para Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento. Armando Baptista de Carvalho, pedindo para ser ouvinte do 5.º anno do Gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio. Manuel Martins da Cunha, pedindo pagamento da quantia de 81$590, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Espinheiro, no periodo de julho a dezembro.—Nesta data autorizo o pagamento. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 17$620, proveniente do fornecimento do pessoal e gaz consumido da repartição da policia maritima, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.—Pague-se de acôrdo com as informações. Mendonça Santos & C., pedindo pagamento da quantia de 513$300, pelo aluguel do predio onde funcciona a Junta commercial, dos mezes de setembro a dezembro do anno proximo findo.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Dia 10:—Bacharel João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, juiz municipal de Granito, pedindo prorogação de 30 dias para assumir o exercicio de seu cargo.—Como requer.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1911:—Albino Silva & C.—Deferidos, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1911:—Thomáz de Lemos Duarte.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 10 de fevereiro de 1911:—D. Maria Luiza Parente do Amaral e bacharel Layette Lemos.—Informe a contadoria. Francisco da Costa, Joaquina Genuina de Barros e Gomes da Silva.—Informe a recebedoria. Antonio do Carmo Ferreira.—Informe o contencioso. José de Souza e Silva.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1911.

2.ª secção. Numero 33. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente.—A' minha ordem, Abdias e Esequiel Gonçalves da Silva, como criminosos de furto nesta capital, Cecilia Maria de Livramento, por se achar soffrendo das faculdades mentaes ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel de Andrade, por uso de armas prohibidas, Georgina da Silva e João Malaquias Bispo, por disturbios, Amelia Eugenia da Silva, Damiana Maria Thereza e Clodomira Maria da Conceição, por offensas á moral publica, José Francisco dos Santos, por se achar soffrendo das faculdades mentaes o qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Olindina Francisca de Paula, por embriaguez e João Carlos Pereira Branco, por crime de defloramento.

— Communicou-me, por officio de hontem o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia anterior, ás 4 1/2 horas da tarde, no districto da Encruzilhada, quando o popular Benedicto José procurava saltar de um trem da companhia de Olinda em movimento succedeu cair ficando ferido.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Informou-me, por officio de 6 do andante, o delegado do municipio de Limoeiro, que no dia 1 do corrente, foi encontrada morta em sua residencia na travessa da Intendencia a mulher de nome Maria Melchiades.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a respeito procede de acôrdo com a lei.

— Participou-me, por officio de 6 do fluente, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 4 deste mez, no logar Alta do Rio, os irmãos Antonio e Joaquim Nunes feriram com diversas facadas aos individuos José Soares da Silva e José Concia.

Contra Antonio Nunes que foi preso em flagrante delicto e José Nunes, que se evadiu, procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio de 6 deste mez, o delegado do municipio de Bezerros, que na noite de 3 do citado mez, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento na residencia do sr. Antonio Bezerra de Vasconcellos, naquelle municipio, donde subtrairam a quantia de (5$000) cinco mil reis e diversos objectos.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de hoje o delegado do municipio de Jaboatão, que na manhan de 8 do corrente em um cannavial ali existente foi encontrado o cadaver do popular João Fidelix.

Sobre o facto procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— O subdelegado do districto Marianna do municipio de Buique capturou, no dia 8 do fluente, fazendo recolher á respectiva cadeia o individuo de nome Francisco Pereira Lima, criminoso de morte no municipio de Bom Conselho.

— O sr. Affonso de Albuquerque Lima assumiu no dia 1 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto (Bebedouro), do municipio de Altinho, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (37)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO SEGUNDO

XIV

O laço de setim branco

Disse-nos que não era a appresensão motivada por algum sinistro designio de sua irman. Bem. Mas, então, que é que a levava ali? Uma resposta evasiva não nos satisfará, miss Turner.

Mais que ninguem tinha ella a certeza disso. Não podia dar de sua visita a razão allegada por mr. Jeffrey, ao explicar a sua. Qual outra ia ella invocar? Apparentemente nenhuma.

— Não posso responder; articulou penosamente.

O surdo rumor que percorreu o auditorio foi semelhante a um éco de desespero que a invadia, vendo-se assim mettida num verdadeiro bêco sem saida.

— Não queremos obrigal-a, disse o «coroner» com apparente polidez. Mas, para os que sabiam que a lei prohibe arrancar a uma testemunha revelações que a podem criminalmente prejudicar, semelhante concessão pouco ou nada importava.

— Todavia, continuou o magistrado, num tom de voz mais severo, a senhora pode responder a isto: a casa tinha luzes ou jazia ás escuras quando v. exc. chegou, e como foi que entrou?

— A casa estava ás escuras, e entrei pela porta grande que estava entreaberta.

— Tem mais coragem do que a maior parte das mulheres. Poucas pessôas de seu sexo, miss Turner, deixar-se-iam persuadir de modo a penetrar na casa Moore mesmo em pleno dia e devidamente acompanhadas!...

Por unica replica miss Turner limitou-se a erguer altivamente a fronte e fitar o magistrado.

— Miss Turner, v. exc. ouviu Cloé affirmar que a senhora estava na cosinha quando o caixeiro da mercearia levou as velas esquecidas sobre o balcão pelo seu cunhado, mr. Jeffrey. Foi isso mesmo que se passou?

— Sim, senhor.

— Viu essas velas?

— Não.

— Não as viu?

— Não, senhor.

— Mas não se approximou da mesa?

— E' possivel. Mas não toquei no pacote, que de modo nenhum me interessava.

O «coroner» observava a testemunha tristemente. Proseguiu rapidamente, como se desejasse terminar quanto antes aquellas penosas perguntas.

— Queira dizer-nos o que fez, depois de ter ouvido a detonação.

— Fugi, logo que pude mover-me. Deitei então a correr desabaladamente.

— Para ir para onde?

— Para casa.

— Mas, se eram já dez horas e meia quando lá chegou?...

— Seria realmente tão tarde?

— Era realmente essa, a hora em que o agente chegou á casa de seu cunhado para dar parte do fatal acontecimento.

— Sim... sim... é bem possivel.

— Reconheceu-se que a morte foi quasi immediata: ás 7 horas, mais ou menos. Onde passou v. exc. o tempo intermediario?

— Não sei dizel-o.

Uma expressão de desvario pintou-se-lhe no rosto e ella vacillou. Mas, para logo, num esforço heroico, reassumiu seu sangue frio. Jamais vi, numa situação tão terrivel, mais admiravel coragem. Com uns laivos de benevolencia, disse-lhe o «coroner»:

— Talvez eu possa auxilial-a, minha senhora. Não é exacto que estava na bibliotheca do Congresso, admirando os vitraes e os frescos?

— Eu? (Abriu desmesuradamente os olhos, com um ar de incredulidade.) Si lá estava, é que de nada sabia... Nenhuma lembrança tenho de semelhante facto.

Dir-se-ia que perdera a consciencia de sua posição e do perigo que a ameaçava, até mesmo da interpretação que se podia dar a uma tal perda de memoria, quando ella allegava nada saber das causas e consequencias do tiro que tão promptamente a puzera em fuga.

— O seu estado de espirito e o de mr. Jeffrey parece terem sido extraordinariamente identicos; —reflexionou o «coroner».

— Não, não! protestou ella.

— E attestarem uma identica origem, miss Turner.

— Não, não! repetiu ella; mas desta vez em verdadeiro estado de desespero.

Depois, com uma promptidão que impunha respeito, ao menos para os recursos de seu espirito, ella accrescentou com vehemencia:

— Não posso dizer o que havia no seu coração, áquella noite, mas sei o que havia no meu: o espanto daquella velha casa, para a qual me senti attraida, contra minha vontade, talvez pela força da tragedia que ali se desenrolava; espanto que tocava ás raias do delirio e me fez fugir numa direcção opposta á de minha casa e para os logares que eu habitualmente visitava, quando vivia despreoccupada e sem inquietações.

O «coroner» dirigiu um olhar para os jurados que, inconscientemente, meneavam a cabeça, o que fez elle tambem, voltando á carga.

— Ainda uma pergunta, miss Turner. Quando ouviu a detonação ecoar nas profundas trevas do salão da bibliotheca, que significação lhe attribuiu?

Novamente levou ella, num gesto rapido, as mãos aos ouvidos, como se lhe fosse impossivel reter esse gesto instinctivo á menção da arma homicida. Depois, quasi em voz baixa, respondeu:

— Pensei em qualquer coisa de horrivel... Era noite... e, á noite, pouca gente deixa de ceder a terrores supersticiosos...

— Não obstante, uma ou duas horas depois, a senhora declarava que o solar maldito nenhum receio lhe causava, não lhe inspirava a minima attracção morbida. Uma vez, em sua casa, havia então esquecido o seu renome sinistro e esses «terrores supersticiosos» de que nos falou há pouco?

— Talvez... mas a sua recordação empolgou-me em breve... O horror, os receios que eu sentia, foram assás justificados pelos acontecimentos...

O «coroner» não tentou contradital-a.

— Depois da sua ultima visita á casa Moore, e voltando para a sua residencia em companhia de mr. Jeffrey, não teve com elle uma conversação particular... um colloquio sem testemunhas, miss Turner?

— Não.

— Não trocou palavra com elle?

— Algumas; é possivel... O que era muito natural...

— Sente-se disposta a nos revelar essas palavras?

Quedou-se interdicta, parecendo coordenar as suas reminiscencias.

— Creio não poder fazel-o.

— Mas não contesta haver dito alguma coisa a que mr. Jeffrey respondeu?...

— Assim foi.

— Não pode repetir-nos coisa alguma dessa conversação?

— Dissemos poucas coisas...

— Fala inglez, miss Turner?

— Não, senhor... em francez julgo...

— Pode-nos traduzir esse francez?

— Sinto-me na impossibilidade de satisfazer o que v. exc. me pede... porque perdi de todo a memoria do que dissemos, eu e mr. Jeffrey.

— E quanto a uma segunda entrevista que v. exc. teve com elle no dia seguinte, nada nos poderá informar?

— N...ão.

— Não pode repetir uma só frase, uma palavra ao menos de sua conversação nesse dia com mr. Jeffrey?

— Não, senhor.

— E' a sua resposta definitiva?

Era visivelmente um supplicio para a joven aquelle interrogatorio. Toda a sua alma orgulhosa fremia revoltada. As faces em brasa, os olhos scintillantes, ella media o homem que a torturava a tal ponto. E uma especie de irresistivel sympathia, de desejo ardente de defendel-a se fazia sentir em todos os homens presentes á scena. Mas, se os corações estavam confrangidos, a razão velava, como era facil de ver-se quando o «coroner», inclinando levemente a cabeça, convidou a testemunha a ir tomar o seu logar. No mesmo acto, os jurados, um instante commovidos, reassumiram a sua physionomia severa e preoccupada, sob os olhares angustiados da assistencia. Qual seria dentro em pouco o *veredictum* do conselho?...

Duas pessoas, na sala, affectavam aguardal-o confiantes, persuadidas como estavam de que a morte de Veronica seria attribuida ao «suicidio num accesso de demencia»... Essas duas pessoas eram miss Turner e mr. Jeffrey. Chegado o momento critico, mostravam-se agora cheios dessa fortaleza moral que só a consciencia tranquilla sabe dar, affrontavam com dignidade, se não com a calma da innocencia, os olhares convergentes que incidiam sobre elles. Mas a mesma precaução que tomavam para que os seus olhares não se cruzassem, a expressão quasi identica reflectida pelos dois semblantes, de sobejo demonstravam que estavam dispostos a fazer causa commum, e que o liame que os unia, e cuja existencia negavam ambos haver precedido a morte de mme. Jeffrey, como se dissera, formara-se ao contrario em razão daquella mesma tragedia; de sorte que, sem o saber, elles olhavam com os mesmos olhos, respiravam com o mesmo halito, soffriam visivelmente as mesmas fluctuações de esperança e de receio.

A rapidez com que os jurados volveram ao recinto, produziu no publico uma impressão penosa. Eram homens calmos e reflectidos que não haviam secundado em coisa alguma o «coroner» durante o interrogatorio; mas, que, uma vez chamados a se pronunciar, o fizeram com uma decisão sorprendente. Meia hora apenas decorrera quando elles voltaram á sala das reuniões, e o seu presidente annunciou que estava prompto a proferir o *veredictum*. Viu-se então mr. Jeffrey e miss Turner apertarem convulsivamente as mãos, e a joven cuidadosamente descer o véo.

— Somos de parecer, — começou em tom solenne o chefe do jury,—que a morte de Veronica Moore-Jeffrey, cujo cadaver foi encontrado ás dez horas da noite de 11 de maio findo, em sua casa deshabitada e sita na avenida Waverley, teve por causa uma bala de revolver recebida em pleno coração, estando a arma presa ao seu punho por uma fita muito longa de setim branco. Não parecendo corroborarem os factos a primeira hypothese,—a de um suicidio,—opinamos que é necessario tentar descobrir quem disparou o tiro em questão.»

Tanto quanto possivel, e sem lhe pronunciar o nome, esse *veredictum* accusava miss Turner.

Longo sussurro se fez ouvir no auditorio, e mr. Jeffrey, erguendo-se de impeto, pareceu disposto a dar curso a uma violenta indignação. Mas, voltando-se para elle, miss Turner ergueu a dextra num gesto imperioso e assim a conservou até que de novo o seu companheiro se sentasse.

Esse gesto majestoso, mas completamente incomprehensivel, dava á conclusão do caso um epilogo dramatico. Tanto bastou para que as más linguas entrassem a anavalhar o bom nome e a honra daquellas duas infortunadas almas, á medida que, encerrada a sessão, a sala se evacuava.

XV

Uma nova pista

Nessa noite, não permutei siquer tres palavras com os camaradas durante as horas de serviço. Minha cabeça refervia num turbilhão de pezares, de planos, de raciocinios, inducções e deducções contradictorias. A meus olhos, miss Turner não era mais uma culpada. Eu presentia nella a mais tocante, a mais nobre das victimas, e teria dado tudo para fazer os outros partilharem da irresistivel convicção que eu sentia se apoderar de mim. Mas... victima de que? Sem duvida de algum sentimento exagerado do dever, cuja natureza nada no mundo podia fazer-me adivinhar, mas que eu jurava descobrir, ainda que mister me fosse abalar o céo e a terra para convencer de erro aquelles que, á semelhança de Durbin, a condemnavam antes mesmo de, proferido o julgamento.

E' preciso dizer que Durbin tinha tomado partido contra aquella formosa e desventurada creatura; e só isso teria sido sufficiente para fazer-me adoptar um ponto de vista contrario. Porque,—bom é que se saiba,—havia entre nós natural antipathia aggravada a mais pela rivalidade profissional.

Em todo o caso delinquente podendo prestar-se á discussão, tanto eu como elle nos collocavamos logo em campos oppostos.

O successo do meu pequeno inquerito pessoal lhe fôra particularmente odioso. E ahi está por que Durbin rejubilava agora. Os ares de superioridade que elle julgara de bom tom affectar em seguida ao interrogatorio de «miss Turner», pareceram supinamente intoleraveis. E eu, por isso, tomei a peito, segundo creio, confundir, a elle, e ella justificar. Por ahi bem se vê que o meu zelo não era de todo isento de certo matiz que lhe desvirtuara a bôa intenção, mas, nem por isso, foi menos activo. Dia e noite, excogitava os meios de provar a innocencia daquella que eu dantes considerava a causa, se não a cumplice do assassinato de sua irman. Não porque me parecesse haver para mim farta probabilidade de exito na empreza. O proso fôra vigorosamente levado por deante pelo «attorney» ou promotor da justiça. Aos olhos da maioria ella estava perdida, e, entretanto, com uma teimosia quasi insensata, eu persistia na minha convicção, porfiava em esmerilhar, em esperar, contra todas as evidencias, descobrir um facto novo capaz de reduzir a nada as presumpções levantadas contra «miss» Turner. Mas onde encontrar esse facto novo? A' parte o que os principaes interessados se recusavam dizer, parecia nada mais haver a pesquizar no tocante aos pormenores do drama. Em vão dava-me tratos á cabeça, recapitulava os factos. O alibi de Francisc Jeffrey, como indiscutivel, isentava o elegante «gentleman» da suspeita de cumplicidade directa, comquanto se alludisse á influencia que elle exercia sobre «miss» Turner e pretendessem certas pessoas ter ella agido á sua instigação para desembaraçal-o de uma mulher que o estorvava. Quanto a mim, não podia admittir uma accusação monstruosa; preferia ater-me á affirmação da joven; crer cegamente que na sua visita á casa Moore, ella estacionara á porta da bibliotheca, sem entrar; e que o laço de fita, do qual se fizera um cavallo de batalha, fôra desprevenidamente por ella dado nas condições mencionadas pela testemunha. Taes asserções,—bem o reconhecia eu,—eram pouco convincentes e, não fôra a minha obstinação, tel-as-ia provavelmente qualificado, com a maioria da assistencia, de frageis suspeitas. Mas era isso que eu, por nenhum preço, estava disposto a fazer, procurando sempre a explicação que me fugia.

Nenhum fio por onde se lhe pegar naquelle emmaranhado tecido, salvo fazendo recairem as suspeitas sobre o velho David, suspeitas, porém, que não resistiam á logica.

Que homem, entrado na posse de uma grande fortuna por meios criminosos, teria sido capaz de mostrar aquella ingenua alegria em viajar de carruagem, envergar fatiotas novas e pavonear-se aos olhos da cidade em peso, cercado de todo esse luxo novamente adquirido?

A sua attitude,—era se assim o quizerem,—a de um perfeito egoista, mas não a de um culpado.

Quanto mais eu me aprofundava no desconcertador problema, tanto mais me salteava a duvida e a incerteza. Afim de obter a clareza, fiz uma lista dos pontos que deveriam ter incluido para o *veredictum* indeciso do jury.

Eis a lista:

1.º O curioso allivio manifestado por mr. Jeffrey encontrando umas linhas de sua mulher, nas quaes lhe annunciava a intenção de pôr termo aos seus dias.

2.º A similaridade de letra das duas irmans, suggerindo a idéa de que taes linhas podiam não ser autographas, mas apocriphas e intencionalmente arranjadas *post mortem* para substituirem o verdadeiro bilhete, escripto por mme. Jeffrey;

3.º O facto de ter estado o livro, em que fôra posto esse bilhete, nas mãos de «miss» Turner, antes de mr. Jeffrey, havel-o folheado;

4.º Que, immediatamente após haver manuseado aquelle livro, «miss» Turner havia dado busca minuciosa á gaveta em que mr. Jeffrey guardava o revolver;

5.º Que, apesar de lh'o não ter visto na mão, nenhuma prova existia convencendo do desapparecimento da arma do interior da referida gaveta;

6.º Que ella confessara ter atado ao punho da irman e antes de sua saida um objecto desconhecido, provavelmente o revolver;

7.º Que «miss» Turner, mão grado suas tergiversações, reconhecera haver alongado seu passeio não só até a casa Moore, como ainda o facto de sua entrada ali, a que se seguiu seu ingresso até a porta da bibliotheca, no momento precisamente em que se ouvia a detonação da arma no interior do mesmo predio;

8.º Que, emquanto ella admittia esse facto, negava energicamente que tivesse tido o pensamento de um attentado contra sua irman, allegando haver fugido ao estampido do tiro, num estado de espirito tão gravemente perturbado que nenhuma lembrança lhe ficara do caminho percorrido ou do tempo que decorrera até chegar á casa e se apresentar ali com um agente de policia;

9.º Que, á vista desse agente, soltara um grito de terror, dando-lhe assim a conhecer que sabia a razão de sua presença antes delle proferir uma só palavra;

10.º Que as velas achadas na casa Moore eram identicas ás que tinham comprado mr. Jeffrey e que lhe haviam sido entregues no domicilio;

11.º Que «miss» Turner era, á parte a cosinheira, a unica pessoa presente na occasião dessa entrega, e que fôra immediatamente após a sua saida á sala de copa que se dera pelo desapparecimento do pacote;

12.º Que não lhe tinham faltado momentos azados de confabular com mr. Jeffrey a respeito da morte de sua mulher, porquanto decorrera algum tempo até que a policia tivesse ido proceder ás serias averiguações.

A isso convem accrescentar que a attitude de «miss» Turner, já inexplicavel desde a explosão do drama, tornou-se bastante equivoca no curso de seu interrogatorio para impor a convicção de que ella dissimulava grande parte do que se tinha passado desde o casamento dos jovens esposos. O mesmo equivoco se notava no depoimento de mr. Jeffrey, e, a despeito do alibi salvador, a opinião corrente era que elle havia desejado ver-se livre de um laço matrimonial, promptamente sentido como insupportavel, desejo esse em que fôra auxiliado por sua cunhada.

Examinando esse resumo, eu me esforçava por achar uma explicação para as reticencias de miss Turner, e perdia a esperança de o conseguir, quando um pouco de luz subito se fez. Certo que não passava de uma claridade muito pallida, mas, ainda assim, bemvinda. Lembrei-me de que, no correr de seu interrogatorio, mr. Jeffrey havia declarado que sua mulher deixara de ser a mesma desde o momento em que tinha transposto os humbraes da fatal casa Moore, e entrei a indagar, de mim para commigo, se a justiça ligara uma attenção sufficiente ao estado mental e á conducta da joven noiva durante os momentos que precederam e seguiram a catastrophe.

(Continúa).

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos a petição do bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro, solicitando sua remoção para a 2.ª vara da capital, peço-vos em nome do exm. sr. dr. governador do Estado, que vos digneis prestar a necessaria informação.

— Aos srs. agentes da Companhia de Navegação Bahiana.—Dignem-se de conceder passagem de 3.ª classe, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, no vapor que para ali deverá seguir este mez, a Maria Francisca, mulher do sentenciado Joaquim Manuel Barbosa, conhecido por Joaquim Gomes de Lima.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Nazareth.—De ordem do dr. secretario geral do Estado communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado concedeu hoje a exoneração solicitada pelo cidadão José Olympio Carneiro da Cunha do logar de partidor e distribuidor interino do fôro desse municipio e nomeou hoje mesmo para exercer o mesmo logar, o cidadão Felippe Nery Vieira Santiago, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo.

— Ao director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador do Estado por portaria de 7 do corrente prorogou por 2 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha, o bacharel Thomas Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciai no sentido de ser paga a Lins Vieira, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente, a quantia de cento e oitenta e nove mil e quinhentos réis (189$500) pelo fornecimento no mez de desembro ao gabinete do governador, dos artigos constantes da conta junta.

— Ao mesmo.—Providencias no sentido de ser paga a Luiz Pereira de Oliveira Faria, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de cento e cinco mil réis (105$000) proveniente da assignatura dos apparelhos telephonicos ns. 111 e 676, a serviço das residencias deste governo em palacio e em Olinda, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro, conforme a conta junta sob n. 2055.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 74 do orçamento vigente, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria a quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000) proveniente da assignatura do apparelho telephonico n. 374, a serviço do theatro Santa Isabel, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro, conforme a conta sob n. 2054.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram Lins Vieira & C. e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 7 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser pago aos peticionarios pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente, a quantia de trezentos e quatro mil e duzentos réis (304$200) pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria da justiça no mez de dezembro findo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao director geral de estatistica.—Satisfazendo ó pedido constante de vosso officio de 29 de dezembro findo, transmitto-vos um involucro contendo exemplares da lei n. 15, organisação judiciaria, n. 316, da administração judicial, n. 697, reforma judiciaria e finalmente da constituição politica deste Estado,

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao presidente da Junta commercial.—Rogo que me remettaes o contracto social apresentado a essa junta por Odorico Gonçalves de Oliveira e João Luiz Freire, afim de poder esclarecer a questão sobre que em requrimento reclamaram aquelles negociantes acerca da denegação do archivamento do mesmo contrato.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve conceder ao sr. Arthur Gomes Leal a exoneração que solicitou do carga de 1.º supplente do juiz municipal de Jaboatão.

— O governador do Estado resolve nomear Guilherme Martins de Albuquerque para o cargo de 1.º supplente de juiz municipal de Jaboatão, ficando-lhe marcado o praso de 15 dias para prestar o compromisso legal.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Transmittindo-vos a petição do preso Francisco Fernandes da Silva, actualmente recolhido á Casa de detenção desta capital, peço-vos que me informeis a respeito do que elle solicita.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos para os devidos fins que em 9 do corrente o dr. Silvestre da Rocha Wanderley, conforme participou, nessa data, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Agua Preta, para o qual foi removido da de Ouricury por acto de 21 de novembro do anno proximo passado.

— Ao dr. juiz de direito de Jaboatão.—Communico-vos, que o exm. sr. dr. governador do Estado, concedeu hoje, ao sr. Arthur Ramos Leal, a exoneração que solicitou do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Jaboatão e nomeou para o referido cargo o sr. Guilherme Martins de Albuquerque, a quem marcou o praso de 15 dias para legalisar o titulo da nomeação e prestar o compromisso legal.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de janeiro de 1911.

Portaria:

O dr. secretario geral do Estado resolve designar o archivista da Bibliotheca publica bacharel Claudio de Castro Nascimento para exercer o cargo de secretario da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo; o auxiliar bacharel Eloy Nahem de Souza Landim para o de archivista, e para este ultimo logar o cidadão José Pedro da Rocha.—Communicou-se ao director do thesouro.

Officio:

Ao dr. Democrito Brandão Gracindo.—Accuso o recebimento de vosso officio de 7 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de secretario dos negocios do interior do Estado de Alagoas, para o qual fostes nomeado por decreto daquella data.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado que ao dr. Pedro José de Almeida Pernambuco, lente da cadeira de historia universal do Gymnasio foi permittido gosar as ferias fora do Estado.—Communicou-se ao director do Gymnasio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de janeiro de 1911.

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Para que seja dada a competente quitação ao mordomo Luiz Agrippino da Cunha, remetto-vos os inclusos documentos comprobatorios das despezas com o fornecimento de diversos objectos para o palacio do governo pelos negociantes João Dias Moreira e Albino Silva & C. de que tratou o officio do sr. dr. governador n. 17 de 5 do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1911:
—Stelliano Pessôa de Lemos.—Compareça a secção de obras Clotilde Simpson.—Compareça a secção de obras afim de satisfazer a exigencia da informação. Dr. Leopoldo de Araujo.—Satisfaça a exigencia da secretaria. Nicoláo T. Salles da Hora.—Compareça a secretaria. Fortunato Silva Cardoso.—Deferido, de acôrdo com as informações e observando a cordeação previamente dada pela secção de obras. Joaquim Rodrigues Bittencourt.—Sim, limitando-se a simples concertos. M. de Souza Lima —Deferido, quanto á abertura com o valor locativo arbitrado, e indeferido quanto á irresponsabilidade pedida. Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Concedo de acôrdo com a lei n. 581. Joaquim Francisco de Moraes Silva Lapa e d. Constancia Santiago Machado.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Antonio de Figueiredo S. Maia e Manuel Eduardo da Cunha.—Satisfaçam a exigencia da secção de obras. Thereza da Annunciação C. Cavalcante e João da Silva.—Certifique-se o que constar. Manuel de Barros Correia, Florentino Alves do Monte, Antonio Consorcio dos Santos, Alfredo Nogueira Pires, Ludovina Conrado da Costa, Paulina P. de Amorim, Domingos Netto & C., Isidio Cordeiro do Nascimento e José Francisco do Rego Mello.—Como requerem.

LEI N. 585

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—O escrivão do cemiterio publico de Santo Amaro terá a cathegoria e vencimentos de 2.º escripturario da Prefeitura Municipal.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1911.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º SECRETARIO.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 10 de fevereiro de 1911.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO TRIMESTRE DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1910

RECEITA

Saldo do trimestre anterior....		2.262:676$373
RECEITA ORÇAMENTARIA		
N. 2—Divida activa..........	18:656$380	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	4:513$056	
N. 4—Idem de limpeza........	51:947$520	
N. 5—Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento........	3:569$575	
N. 6—Idem sobre muros baixos	30$000	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados........	702$958	
N. 8—Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade	332$000	
N. 9—Idem sobre casas de talpa ou de madeira........	605$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim........	124$820	
N. 13—Idem sobre coqueiros...	169$800	
N. 14—Idem sobre viveiros de peixe........	320$000	
N. 15—Idem de porta aberta...	41:868$891	
N. 16—Idem de aferição e revisão........	9:508$628	
N. 17—Idem sobre inscripções e taboletas........	260$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada........	40$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor.	100$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas......	250$000	
N. 25—Idem sobre garapeiras ou ranchos........	40$000	
N. 28—Idem sobre mascates....	60$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc........	2$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	6:338$200	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio........	11:124$300	
N. 34—Idem de carroções e caminhões........	5:305$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc..	192$000	
N. 38—Idem de carros funebres	1:367$500	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos........	432$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum......	4:000$000	
N. 41—Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares........	1:490$400	
N. 43—Emolumentos da Tabella D........	6:331$000	
N. 46—Contribuições das Companhias e empresas fiscalisadas	1:100$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica........	40:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes........	42.436$443	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas......	6:398$391	
N. 51—Idem por infracções....	982$200	
N. 52—Receita eventual.......	31:600$058	
N. 53—Rendimentos dos matadouros........	74:576$070	
N. 54—Idem dos mercados publicos........	37:325$500	
N. 55—Idem dos cemiterios....	9:967$100	
N. 56—Idem dos proprios municipaes........	8:173$000	422:234$790
Rs.......		2.684:911$163

DESPESA

DESPEZA ORÇAMENTARIA			
N. 1—Juros de apolices (exercicios findos)	76$000		
N. 3—Vencimentos do Prefeito	3:600$000		
N. 4—Representação do Prefeito	750$000		
N. 5—Vencimentos do official de Gabinete	900$000		
N. 6—Idem dos empregados da Secretaria do Concelho....	13:289$662		
N. 7—Expediente da Secretaria do Conselho	674$400		
N. 8—Vencimentos dos empregados da Secretaria da Prefeitura	9:436$660		
N. 9—Expediente da Prefeitura	5:694$800		
N. 10—Publicações e impressões	3:661$000		
N. 11—Eventuaes	6:321$369		
N. 12—Vencimentos dos empregados da Directoria de Contabilidade	36:743$352		
N. 13—Porcentagens diversas.	4:641$055		
N. 14—Vencimentos dos empregados da Directoria de Instrucção Publica	50:102$014		
N. 15—Expediente das escolas.	12:352$124		
N. 16—Vencimentos dos empregados da Directoria de Obras e Viação	5:864$997		
N. 18—Conservação dos proprios municipaes	400$000		
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade	116:224$381		
N. 20—Despesas de calçamento	1:475$740		
N. 21—Conservação dos jardins	4:467$830		
N. 23—Melhoramentos Municipaes	189:803$400		
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	5:444$000		
N. 24—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	224$000		
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	2:390$997		
N. 26—Custeio dos matadouros	14:271$600		
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	2:424$999		
N. 28—Custeio dos mercados	2:927$084		
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	3:499$099		
N. 30—Custeio dos cemiterios	5:173$370		
N. 31—Vencimentos dos emprega do fôro municipal	4:278$318		
N. 32—Juros de Apolices da lei n. 345	620$000		
N. 33—Idem idem da lei n. 378.	280$000		
N. 34—Idem idem da lei n. 474.	716$000		
N. 35—Vencimentos dos empregados aposentados, reformados e pensionista	25:775$157		
N. 36—Amortisação de apolices da lei n. 345	15:700$000		
N. 37—Idem, idem da Lei n. 378	7:000$000		
N. 38—Idem idem da lei n. 474.	17:900$000		
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc	4:796$657		
N. 40—Expediente do jury e Tribunal correccional	537$980		
N. 41—Despezas com o serviço eleitoral	3[illegible]$000		
N. 42—Auxilio ao Instituto de Protecção á infancia desvalida	400$000		
		580:552$945	
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2 Pagamento a Dunn, Fischer & C.ª, de £ 5.502 (serviço do emprestimo externo)		79:462$800	
		660:015$745	
Saldo que passa para o exercicio de 1911:			
Em caixa	38:579$178		
No Banco do Recife: C/peculio.... 116:336$930 C/especial ... 1.869:979$310	1.986:316$240		2.024:895$418
Rs.......			2.684:911$163

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 14 de Janeiro de 1911.
VISTO.—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.
Approvado em sessão de 6 de fevereiro de 1911.
CLEMENTINO GONÇALVES—*Presidente.*

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

Publicações a Pedido

Lei n. 18

O CONCELHO MUNICIPAL DE ALAGÔA DE BAIXO DECRETA:

Art. 1.º—O imposto a arrecadar-se no triennio de 1911 a 1913, sobre campos de criação, será cobrado na razão de 10% sobre o valor do producto da criação, qualquer que seja a sua especie.

§ 1.º—Servirá de base á cobrança para a unidade da especie os seguintes valores: burro 3$000, poltro 1$500, bezerro 1$000, jumento 1$000, cabrito 200 réis, burrego 200 réis.

Art. 2.º—O producto dos alugueis da casa, que nesta cidade serve de cadeia e quartel á força publica, fica constituindo renda do municipio.

Art. 3.º—Fica concedida uma gratificação de 120$000 annuaes, a contar-se de 1.º de janeiro corrente, aos juizes de districto deste municipio visto como nada percebem de emolumentos nos casamentos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala do concelho municipal de Alagôa de Baixo, em 3 de janeiro de 1911.

Joaquim Francisco Cavalcante,
Presidente.

Pedro de Mello Pedrosa,
1.º secretario.

Manuel Nunes de Souza.
Julio José de Oliveira.
Duarte Francisco dos Santos.
José Anselmo do Patrocinio.
Frutuoso Marques de Souza Mello.
Nemesio Gonçalves Patriota.
Elias José de Mello.

Registre-se e publique-se.
Prefeitura municipal da Cidade de Alagôa de Baixo, 3 de janeiro de 1911.

Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né,
Prefeito.

Quão tolo é o homem que não sabe apreciar o valor inexplicavel dos dentes sãos e vigorosos e que não sabe comprehender que para o nosso bem estar é absolutamente necessario ter dentes sãos. Tem-se provado mil vezes que a bôa digestão depende dos dentes, e que nós nos sentimos bem só quando a nossa digestão fôr bôa. Mas é impossivel ter bôa digestão se uma pessôa não tiver dentes mui cuidadosamente conservados. E' por esta razão que todo o homem tem o dever de habituar-se a lavar a bôca diariamente com o Odol. Em pouco tempo notar-se-á os effeitos bemfazejos do uso do Odol.

Aos amigos e ao commercio

João Ansberto Lopes, seguindo com sua familia no vapor «Ceará» com destino a S. Paulo, em visita a parentes estremecidos, e não podendo por falta de tempo despedir se pessoalmente de todos, o faz pelo presente, offerecendo seus diminutos prestimos na capital daquelle Estado durante a sua pequena estadia, ficando no districto do Peres o meu filho Manuel de Oliveira Lopes com quem os amigos politicos poderão entender-se, e commercialmente Joaquim da Silva Maia.

Recife, 7 de fevereiro de 1911.

A exposição de flores

Ao modo do que se dá em outros paizes, teremos brevemente, no Recife, uma exposição de flores, fructas e animaes domesticos, que, pelos reclamos que se lhe fazem em torno, parece-nos, será muito bella.

No Rio de Janeiro, anterior á exposição de 1908, houve uma em que o unico elemento constitutivo, pode-se dizer, eram as flores. A Sociedade de Agricultura, tendo á frente os drs. Ignacio Tosta, Oliveira Bello e outros conspicuos cidadãos, esforçou-se em lhe dar o maximo realce e os mais attractivos e lucidos encantos.

O resultado excedeu ás conjecturas.

As mais raras amostras da floricultura nacional pompearam a violencia de suas côres mais luzentes e o fugidio languor de suas petalas...

Aqui, serão multiplas as attracções.

O campo estende-se mais largo aos mais variados gostos.

O interesse pelas coisas que realmente educam e aperfeiçoam, accentuar-se-á mais vivamente na alma do povo pernambucano. Os homens serão mais amigos da fraternidade e as senhoritas, certas de que não valem somente os encantos naturaes, para aformosentar-se continuarão a comprar no AU BON MARCHE', á rua Sigismundo Gonçalves n. 3 A, de propriedade de J. Pessôa, que tem á venda lindos tecidos de seda e voile japonez, eoliennes de seda, proprias para bailes, foulardines e setinetas de padrões modernos, além de muitas outras fazendas de fantasia, lenços, meias, ligas, malas para viagem e uma bem sortida perfumaria.

N. 749

2.º exemplar

Silva Barretto & C., negociantes, estabelecidos com padaria á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, n. 123, desta cidade, veem apresentar á esta Meritissima Junta Commercial afim de ser registrada a marca acima collada, e cuja descripção é a seguinte:

A dita marca que se compõe de dois vocabulos da lingua portugueza, a saber: «Padaria Polaca», impressos em letras maiusculas, de côr preta, e em linha recta, é empregada pelos supplicantes em uma qualidade de bolacha de seu fabrico, sob a denominação «Polaca», podendo ser usada, sem dependencia de côres e dimensão, nas facturas, contas e mais papeis de escriptorio, e ser inscripta no frontespicio de seu estabelecimento, afim de que fique bem garantido o direito de industria e commercio dos mesmos supplicantes. A presente marca está compreendida na classe 8.ª do n. 65 do Bureau Internacional de Berna. Recife, 7 de fevereiro de 1911. *Silva Barretto & C.ª* Sobre uma estampilha Federal de trezentos réis e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 10 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Fevereiro de 1911. O secreterio, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta Secretaria sob n. 749, em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de fevereiro de 1911.— O secretario, *J. J. Moraes.*

(Vê-se ao lado o sello grande da Junta Commercial).

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand.* São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

Não ha duvida

que o augmento continuo da Tuberculose em nosso meio, é devido em grande parte aos Cigarros que fumamos sem lhes conhecer a procedencia, isto é, qualidade do fumo e condicções do fabrico.

Fumae os «Aeronautas», que por serem feitos com fumo de *Superior qualidade* e com a maxima limpeza, estaes livres de contrair o terrivel Morbus, flagello da humanidade.

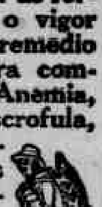
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Srns. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.


Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Aeronautas, aeronautas e aeronautas, são e serão sempre os Cigarros preferidos pelo «High life» pernambucano.

Goyanna

Agradecimento

José Nunes Lins da Silva, Francisco Nunes Lins da Silva, João Lins da Silva, Nimpha Nunes Lins da Silva, Alexandrina G. Lins da Silva, Maria I. Lins da Silva e Leonor Lins da Silva, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as attenções e provas das pessôas de sua amizade por occasião do fallecimento de sua presada mãe Antonia Joaquina de Souza Nunes e Lins, e daquellas que acompanharam até a ultima morada o corpo da saudosa extincta e assistiram as missas do setimo dia; vêm pelo presente testemunhar o seu agradecimento a todas essas pessôas.

Tornam extensivo o presente agradecimento a todos que por meio de cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram pezames.

Aos distinctos dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira e pharmaceutico Domiciano Augusto Lobo, o nosso eterno reconhecimento, pela dedicação, zelo, assiduidade e desinteressse com que cuidaram da molestia de sua inesquecivel mãe.

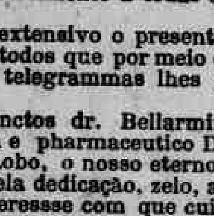
Aos revdmos. padres Antonio Cyriaco de Lemos e Olympio de Mello, que prestaram de bôa vontade os serviços espirituaes; nossa eterna gratidão.

Goyanna, 9 de fevereiro de 1911.

Anna Sophia Carneiro de Lacerda

7.º DIA

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda sua mulher e filhos, dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada e jamais esquecida esposa, mãe, irman, cunhada e tia **Anna Sophia Carneiro de Lacerda**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 da manhan de segunda-feira, 13 do corrente. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.



Anna Sophia Carneiro de Lacerda

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua querida e jamais esquecida esposa, mãe, irman, cunhada e tia **Anna Sophia Carneiro de Lacerda**, mandam celebrar na matriz de Jaboatão pelas 8 1/2 horas da manhan de terça-feira, 14 do corrente, oitavo dia do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vêm pela presente, impossibilitados de fazerem pessoalmente, agradecer aos amigos e parentes que se dignaram enviar-lhe pesames, visital-os e assistirem ás missas mandadas celebrar nas matrizes de Santo Antonio, São José e Gravatá pelos seus nunca esquecidos irmãos Ezequiel Souza, Carlos Santos, Bernardino Silva, e Oscar Bezerra, victimas do incidente de 29 de janeiro.

A todos nossa gratidão.

Recife, 10 de fevereiro de 1911.

Justino Souza.
Oscar Santos.
Alvaro Silva.
José Bezerra.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecçõs da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogrsquare e pharmacias.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

RELATORIO

Srs. Accionistas.

E' com a maxima satisfação que passamos a ministrar-vos as necessarias informações relativamente á companhia que administramos.

No primeiro semestre—janeiro a junho—a receita foi de Rs. 144:556.070, importando as despezas em Rs. 108:035.860.

A differença, isto é, o lucro liquido de Rs. 36:520.210 foi levado á credito da conta de Lucros Suspensos.

No segundo semestre—julho a dezembro—a receita foi de Rs. 184:212.350.

Importando as despesas em Rs. 129:992.590, houve assim um lucro liquido de Rs. 54:219.760.

Deste lucro retiramos a quantia de Rs. 15:000.000 para distribuirmos um dividendo de 1 % sobre o capital, ou Rs. 1:000 por acção, passando o saldo Rs. 39:219.760 ao credito da conta de Lucros Suspensos, que assim fica elevada a Rs. 78:444.500, como vereis pelo balanço do segundo semestre.

Os juros dos titulos preferenciaes, que como sabeis, são venciveis por trimestres, têm sido pagos com toda a pontualidade.

A substituição destes titulos, dos da primeira pelos da segunda emissão, já se acha finda, por terem sido trocados os ultimos titulos que faltavam.

No segundo semestre resgatamos 21 destes titulos, ficando assim esta conta reduzida a Rs. 702:600.000, como tambem vereis pelo segundo dos balanços.

Na conta de Alvarengas tambem reduzimos a importancia de Rs. 49:000.000, valor de diversas alvarengas ás quaes demos baixa por imprestaveis.

Durante o anno foram transferidas 194 acções por venda, e 1825 por legado.

Pensamos ter explicado satisfatoriamente todo o movimento do anno findo; entretanto, ficamos ás vossas ordens para qualquer explicação que precisardes.

Recife, 31 de janeiro de 1911.

T. A. Comber,
PRESIDENTE,
Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.
Candido A. Moreira,
GERENTE.
John A. Thom.
ADJUNTO.

Parecer do Conselho fiscal

Srs. Accionistas.

Depois de examinarmos detidamente toda a escripta relativa ao anno findo, assim como os respectivos balanços, somos de opinião que devem ser approvadas todas as contas referentes ao mesmo anno.

Deixamos de pormenorizar todo o movimento, por já se achar este sufficientemente explicado no relatorio da directoria, pelo qual se póde ver a applicação dada ao lucro de cada semestre.

Recife, 31 de janeiro de 1911.

Antonio Minervino de Moura Soares.
B. A. Tucknise.
Julius von Sohsten.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1910

Capital Nominal	3.000:000$000
Capital Realizado	1.500:000$000

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.549:000$000
Rebocadores	160:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	18:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos	50:000$000
Acções em Deposito	50:000$000
London and Brasilian Bank Limited	50:000$000
Caixa	1:278$000
Almoxarifado	5:950$900
Devedores Geraes	82:585$380
	3.892:823$340

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	50:000$000
Titulos Preferenciaes Primeira serie	70:400$000
Titulos Preferenciaes Segunda serie	636:400$000
Juros de T. Preferenciaes Primeira serie	1:253$000
Juros de T. Preferenciaes Segunda serie	35:420$000
Saques a Pagar	4:050$000
Diversas Contas	750$000
Dividendos ns. 13 a 26 (saldos)	5:230$000
Lucros Suspensos	89:320$340
	3.892:823$340

T. A. Comber,
PRESIDENTE.
Cleto Campello—GUARDA-LIVROS.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital Nominal
Capital Realizado

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.500:000$000
Rebocadores	160:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	18:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos	50:000$000
Acções em Deposito	50:000$000
Almoxarifado	4:928$850
London and Brasilian Bank Limited	60:000$000
Caixa	7:468$130
Devedores Geraes	105:114$140
	3.881:509$120

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Titulo Preferenciaes	702:600$000
Caução da Directoria	50:000$000
Saques a Pagar	2:621$040
Juros de Titulos Preferenciaes	24:552$500
Diversas Contas	3:808$580
Dividendos ns. 13 a 26 (saldos)	4:482$500
Dividendo n. 27 (a distribuir)	15:000$000
Lucros suspensos	78:444$500
	3.881:509$120

T. A. Comber,
PRESIDENTE.
Cletto Campello—GUARDA-LIVROS.

Prefeitura Municipal de Alagôa de Baixo

Demonstração da receita e despesa effectuadas pela Municipalidade de Alagôa de Baixo, no anno de 1910

RECEITA

Divida activa arrecadada		51$100
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
Dizimos sobre os productos de gados vaccum, cavallar, muar, caprino e lanigero	3:787$500	
Chão de feira e subsidios da Cidade e de Custodia	1:340$000	
Porta aberta	170$000	
Imposto sobre pharmacia	15$000	
Idem sobre padaria	20$000	
Aferição de pesos e medidas	23$200	
Licença para edificação	15$000	
Licença para ter armazens de courinhos, couro ou sola e compral-os ambulantemente	75$000	
Imposto territorial	737$600	
Decima urbana	210$620	
Imposto sobre bolandeira	85$000	6:478$920
Aluguel do predio que serve de cadeia e quartel, durante os mezes de janeiro a setembro, desconto dos portes, procurações, petições, etc		236$900
Total		6:766$920

DESPESA

Pagamento de emprestimos contrahidos em 1908 e 1909		1:835$320
Ordenado do Prefeito (9 mezes)	450$000	
Idem do Secretario » »	150$000	
Idem do advogado dos presos pobres (9 mezes)	150$000	
Idem da professora de Custodia (9 mezes)	300$000	
Ao Escrivão do Jury (9 mezes)	54$000	
Ao Escrivão da delegacia (9 mezes)	54$000	
Ao Juiz do 1.º Districto (9 mezes)	90$000	
Ao Juiz do 2.º districto » »	90$000	
Ao Fiscal do 1.º districto (9 mezes)	36$000	
Ao Fiscal do 2.º districto » »	36$000	
Ao Zelador do cemiterio » »	22$500	
A' Professora de Quitimbú	90$000	
Ao Porteiro dos auditorios	48$000	
Ao Zelador da Illuminação	6$000	
Porcentagem aos agentes arrecadadores	636$260	
4% ao Thesoureiro	264$470	
Agua e luz para a Cadeia e Quartel	132$320	
Custas judiciaes	62$000	
Jury, alistamento e eleições	250$000	
Correspondencia official e expediente do concelho, Prefeitura e Delegacia	72$520	
Melhoramento da Cadeia e Quartel, inclusive pinturas, moveis, etc	389$100	
Pintura do Concelho Municipal e uma placa	284$000	
2 Balanças para o açougue de Custodia e serviços no mesmo, inclusive aluguel	166$000	
Limpeza das ruas e conservação das cacimbas dagua potavel	247$680	
Publicações e impressões de leis, livros de cheques e talões, alphabeto para numeração de ruas e assignatura do *Diario*	313$000	
8 lampadas para a illuminação publica, portes e assentamento dos mesmos	494$000	
Despezas com diligencia á paisana, em auxilio á força publica, em perseguição de Antonio Silvino	52$570	4:9[illegible]0$420
Saldo que passa para o mez de janeiro		1$180
Total		6:766$920
Divida passiva (escripturada)	612$500	
divida activa a arrecadar	1:447$470	

Prefeitura Municipal da Alagôa de Baixo, 2 de janeiro de 1911.
Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né,
Prefeito.

Ernesto Costa.
Secretario.
João Alves de Hollanda,
Thesoureiro.

Approvado em sessão de 2 de janeiro de 1911.

Joaquim Francisco Cavalcante,
Presidente do Concelho.

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Nazareth, no trimestre de Outubro á Dezembro de 1910

RECEITA

Importancia arrecadada de Feiras	6:313$259
Idem de 2 % de propriedades	4:363$980
Idem de decima e limpeza	1:144$870
Idem de porta aberta	1:320$800
Idem de aferição e revisão	914$900
Idem de licenças	219$640
Idem de Cemiterios	45$000
Idem do Curral do mercado	7$200
Idem de Emolumentos	32$400
Idem de Eventuaes	26$600
Idem de Divida act. 909	31$680
	14:420$329
Saldo do mez de setembro findo	1:490$284
Rs.	15:910$613

DESPESA

Importancia despendida com instrucção	5:301$001
Idem idem com obras publicas	1:793$210
Idem idem com magistratura	1:072$494
Idem idem com ajuda de custo	672$000
Idem idem com commissão ao collector	545$448
Idem com Gratificação	300$000
Idem idem com Secretaria	962$398
Idem idem com Prefeitura	2:055$353
Idem idem com Limpesa	634$800
Idem idem com Illuminação	574$160
Idem idem com Expediente	146$880
Idem idem com Força publica	339$200
Idem idem com pessoal inactivo	183$332
Idem com Eventuaes	269$720
Idem idem com conservação	174$200
Idem idem com variolosos	67$720
Idem idem com juros de apolices	188$000
Idem idem com foros	132$000
Idem idem com decoração	75$300
	15:817$216
Saldo que passa para o mez de janeiro de 1911	93$397
Rs.	15:910$613

S. E. & O.
Approvado em 5 de fevereiro de 1911.
O presidente,
Victor Vieira de Mello.
Prefeitura de Nazareth, em 2 de janeiro de 1911.
O secretario :—*Manuel Martins Souto Maior)*
O thesoureiro,
L. Vieira de Mello.

Carnaval

Vendem-se barato dois lindos vestuarios carnavalescos, vindos directamente da Romania — Modelo seculo XIII. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 2, 1.º andar.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham dificuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da

FABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1 chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras finissimos de ambar e espumar até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolças para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sêdas para cigarros de varias côres e dimensões e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.

M. A. Ramos & C.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc. — Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADÁS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Registro de marca

N. 736

DROGARIA FARIA

Faria Irmãos & C., negociantes, estabelecidos com Drogaria á rua Marquez de Olinda n. 34, desta cidade, vêem apresentar a essa Meretissima Junta Commercial, afim de ser registrada, a marca acima collada, em tres exemplares, a qual se compõe de dois vocabulos da lingua portugueza, a saber:—«Drogaria Faria», impressa em letras maiusculas, de côr preta e em linha recta.

A referida marca que poderá variar de typos, côr e dimensão, é adoptada pelos supplicantes para assignalar os seus memorandus, facturas, contas e mais papeis de escriptorio, relativos ao gyro de seu commercio e seu tambem inscripta no frontespicio de seu estabelecimento.

A presente marca [illegible] Recife, 20 de Janeiro de 1911.—Faria Irmãos & C., (sobre uma estampilha federal de tresentos réis e uma de Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, á uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Janeiro de 1911.

O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob n. 736, em virtude do despacho da Junta, em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de fevereiro de 1911.

O secretario,

J. J. Moraes,

(Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

Opinião muito importante

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o mais poderoso e mais geralmente reputado como unico remedio efficaz para as perturbações gastricas. Ella se tem imposto de tal forma no conceito publico, que se a encontra por toda parte, como uma provisão indispensavel—nas casas de familia, no escriptorio do commerciante, na tenda do operario, na mala do viajante, a bordo dos vapores, na mesa do opulento, na ambulancia dos lavradores e até nos hoteis estrangeiros.

O abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, & Vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos—TINTURA PRECIOSA—em estomatite aphtosa e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1909.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Imperatriz 19 de julho de 1902—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua, muito conhecida Tintura Preciosa da qual logrei a minha saúde com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me

Pedro Rebello Bandeira.

Para molestias do estomago dos intestinos 3$000, o frasco Silva Braga & C.ª.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes acommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.° de Março n. 18, 1.° andar.

Desembargador Antonio da Trindade A. Meira Henriques

7.° DIA

D. Gertrudes de A. A. Henriques, conego dr. Leonardo A. Meira Henriques, dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, Anna da Trindade Henriques, Laura da Trindade Henriques, Maria Amelia Henriques de Oliveira e seu filho Severino Henriques da Cruz, A. da Trindade Henriques, sua mulher e filhos, dr. Lauro Candido Souza de Pinho, sua mulher, filhos e genro, Odorico Gonçalves de Oliveira, sua mulher e filhos, João Luiz Freire e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 1/2 horas da manhan de 13 do corrente, por alma do seu idolatrado esposo, sobrinho, pai, sogro e avô, desembargador, **Antonio da Trindade A. Meira Henriques**, fallecido na capital do Estado da Parahyba, em 6 do corrente mez; confessando-se desde já eternamente agradecidos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Havérá salva para cartões.

3.° Exemplar

N. 747

Aperital

ZENEVISA

Descripção

A presente marca consiste no seguinte: Um quadrilatero de fundo branco com sombra dourada tendo na parte superior e do lado direito a palavra «Aperital» e no centro com letras maiusculas a palavra «Zenevisa».

A presente marca que tem as palavras escriptas com tinta encarnada pode ser usada sem dependencia de côres, tamanho e typos.

APPLICAÇÃO

Cardozo, Tavares & C., negociantes estabelecidos com fabrica de vinhos nesta cidade, destinam a presente marca para assignalar um producto de seu fabrico e commercio. A marca acima descripta está comprehendida na 8.ª cathegoria sob o n. 68, de acôrdo com a classificação elaborada pelo Bureau Internacional de Berna.

(Assignado)

Recife, 20 de Janeiro de 1911.

Cardozo Tavares & C.ª

A presente assignatura está inutilisando duas estampilhas, uma Federal de 300 reis e outra Estadual de 400 reis.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 25 de Janeiro de 1911.

(Assignado)—O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada nesta Secretaria sob o n. 747 em virtude do despacho da Meritissima Junta, de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos de sello Federal e oito mil reis do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 4 de Fevereiro de 1911.

(Assignado)—O secretario,

J. J. Moraes.

Está sellado com o sello grande da Junta Commercial do Recife.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

[illegible]

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

3.° Exemplar

N. 748

Descripção

A presente marca é composta de um escudo dividido em quatro quadros, representando o superior á direita algumas pipas e bem assim o inferior do mesmo lado; o superior á esquerda representa algumas garrafas e no inferior do mesmo lado encontram-se tres pequenas estrellas.

Sobre o escudo vê-se o busto de um leão apontando para os seguintes dizeres que encimam o referido escudo: **Fabrica a vapor Progredior.** No lado direito vê-se a figura do Commercio e no esquerdo a da Industria.

A parte inferior da marca é adornada por uma folhagem onde se vê uma facha com a seguinte expressão latina «**Labor omnia vincit**».

APPLICAÇÃO

Cardozo Tavares & C.ª negociantes estabelecidos com fabrica de vinhos nesta cidade, destinam a presente marca para ser usada nos rotulos de seus productos, papeis de escriptorio, envolucros de sua casa commercial e etc. podendo a mencionada marca ser adoptada sem dependencia de cores, tamanho e typos. Esta marca está comprehendida na 8.ª cathegoria sob o n. 68, de acôrdo com a classificação elaborada pelo Bureau Internacional de Berna.

(Assignado)

Recife, 20 de Janeiro de 1911.

Cardoso Tavares & C.ª

A presente assignatura está inutilisando duas estampilhas, uma Federal de 300 reis e outra Estadual de 400 réis.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 11 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 25 de Janeiro de 1911.

(Assignado)—O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 748, em virtude do despacho da Meritissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos de sello Federal e oito mil reis do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 4 de Fevereiro de 1911.

(Assignado)—O secretario,

J. J. Moraes.

Está sellado com o sello grande da Junta Commercial do Recife.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorização para funcionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.° SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.° SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lina Caldas.

DIRECTORES

[illegible]

Carnaval

Bisnagas cheias e tubos, pencenez, lança perfume, bigodes, cornetas, trompas, canarios, confetti, mascaras, linguas de sogra e mais brinquedos, vende-se na Florida em grosso e a retalho. Duque de Caxias n. 103.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo escrophulas e affecções do figado.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Asturias*, para Southamptom e escalas, recebendo:

Impressos, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.

— Amanhan:

Pelo *Numantia*, para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Castor.

Para Cordeiro.

Club Internacional do Recife

BAILE CARNAVALESCO

Os senhores socios que ainda não receberam os seus convites para o Baile Carnavalesco, á se realizar no dia 25 do corrente dignem-se procural-os, na sede do Club, de 7 ás 9 horas da noite dos dias uteis.

Recife, 1 de fevereiro de 1911.

Rodolpho Silveira, 1.° secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao publico especialmente ao corpo commercial desta praça, que vendeu livre e desembaraçada de qualquer onus a sua mercearia ao sr. José da Silva Cabral; quem se julgar prejudicado com a dita venda apresente sua reclamação no prazo de tres dias na citada mercearia sita á rua Gervasio Pires n. 31.

Recife, 11 de fevereiro de 1911.

Narcizo de Azevedo Maia.

Confirmo

José da Silva Cabral

Estrada de ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

FESTA DE S. SEBASTIÃO EM CORDEIRO

Hoje 12 do corrente, haverá os seguintes trens extraordinarios á tarde até Cordeiro.

Do Recife para Cordeiro 4.38, 6.40 e 8.51.

Do Cordeiro para o Recife 5.15, 7.22 e 9.30.

H. Fletcher, Gerente.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua dr. Rosa e Silva 26—2.° andar.

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada

Predial pernambucana

ASSEMBLÉA-GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os associados no goso de seus direitos sociaes, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na nossa séde social, no dia 14 do corrente pelas 7 horas da noite, afim de se discutir e interpretar o § 5.° do art. 21 dos estatutos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1911.

Armando Pasini. Secretario.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Relação nominal dos accionistas.

Recife, 8 de fevereiro de 1911.

Rosa e Silva Junior, Director-secretario.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

27.° DIVIDENDO

Convido os accionistas desta companhia a virem receber no respectivo escriptorio, a datar de 15 do corrente, o 27.° dividendo de suas acções á razão de 1$000 por acção ou 1 % sobre o capital.

Recife, 8 de fevereiro de 1911.

Rosa e Silva Junior, Director-secretario.

Precisa-se de empregado com muita pratica de seccos e molhados a retalho e que dê fiança de sua conducta com aptidões para gerir o estabelecimento, caso seja preciso.

Não se faz questão de ordenado ou mesmo interesse. Prefere-se portuguez. Carta nesta redacção a M. A.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

Festa de São Sebastião do Cabo

No domingo 12 de fevereiro, alem dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens extraordinarios entre as estações de Cinco Pontas e Cabo, parando nas estações intermediarias.

MANHAN

Ida

Cinco Pontas....	Partida	10.30 AM
Afogados............	»	10,37
Bôa-Viagem.........	»	10,47
Prazeres	»	10,54
Ilha................	»	11,15
Cabo...............	Chegada	11,35

NOITE

Volta

Cabo...............	Partida	10,00 PM
Ilha................	»	10,13
Prazeres...........	»	10,35
Bôa-Viagem.........	»	10.43
Afogados...........	»	10.54
Cinco Pontas.......	Chegada	11,00

Recife, 6 de fevereiro de 1911.

A. T. Connor, Superintendente.

The Great Western of Brasil Rayiway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

ACCRESCIMO DE TRENS ENTRE RECIFE, BRUM, CAMPINA GRANDE, CABEDELLO E NATAL

No intuito de satisfazer o mais possivel os interesses publicos e melhorar as communicações interestaduaes, esta Companhia, como experiencia, fará correr do dia 13 de fevereiro do corrente anno até segunda ordem, trens directos entre Recife, Brum e Cabedello, em todos os dias da semana, excepto aos domingos em vez de segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, como actualmente.

Esses trens ficarão combinando com os mixtos entre Itabayanna e Campina Grande e vice-versa, os quaes foram para tal fim tambem augmentados, offerecendo assim maior numero de viagens entre esta capital e a do visinho Estado do Norte, abrangendo os pontos servidos pela estrada até Campina Grnde, Alagôa Grande e Intendencia para facilidade no transporte não só dos passageiros embarcados nas estações intermediarias, como dos que se destinam á Natal directamente e vice-versa, pernoitando em Independencia, com tres viagens semanaes ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Afim de que toda a commodidade seja dispensada aos srs. passageiros dos transportes alludidos, ser-lhes-á mantido em Timbaúba, o tempo que actualmente gosam para suas refeições.

Recife, 5 de fevereiro de 1911.

A. T. Coanor. Superintendente.

Attestado de grande valor

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaro*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em caso de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vêm do estrangeiro. Por me ser pedido passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 de maio de 1886.

Barão de Itapitocay.

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio da Sociedade, á rua do Commercio n. 4, paga-se o dividendo n. 15, relativo ao anno findo.

Recife, 8 de fevereiro de 1911.

Braz, Silva & C.

Automovel

Avisa-se as pessoas que gentilmente acceitaram bilhetes da rifa de um automovel do fabricante «Ford» designada para correr com a loteria federal do dia 25 do corrente—vespera do carnaval—que os mesmos ficam de nenhum effeito por ter sido annullada a referida rifa.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.°, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.° andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.

Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 1/2 ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 1/2 da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

ANNUNCIOS

Chromos para bisnagas

Grande variedade em gravuras e tamanhos, vende-se no deposito da fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 81.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço palmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Carnaval

Tubos para bisnagas, Cascaveis, apitos, Lança-perfume, mascaras de papelão, seda e arame, Lunetas, Paradis Guia do amor, Kinematographo, Cornetas, Linguas e olhos de sogra, Grinaldas de papel, para ornamentação de sédes de clubes.

Grande sortimento no armazem Moreira Braga.

RUA M. D'OLINDA 57

Conheceis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*

INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**

E' um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes e palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE—Domingo, 12 de fevereiro—HOJE

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

COM O SEGUINTE PROGRAMMA:

JEAN DE NEILES, o homem soprano, imitador de animaes.

RENE'E DELORME, chanteuse cosmopolite.

O THEATRO DOS CACHORROS com a pantomima **A viuva alegre**

Entradas... 1$000 Creanças acompanhadas... $500

Soirée — 3 sessões

1.ª sessão ás 7 horas — Exhibição de 5 fitas e O THEATRO DOS CACHORROS

2.ª sessão ás 8 horas — Exhibição de 5 fitas

RENE'E DELORME, chanteuse cosmopolite.

JEAN DE NEILLES, o homem soprano.

3.ª sessão ás 9 horas — O mesmo programma da 1.ª sessão

Amanhan! Grande festival dos bilheteiros da casa. Terça-feira, 14 — Estréa da grandiosa e distincta cançonetista AUGUSTA SOARES cognominada — A ZAZA' DO MAXIXE. Brevemente — pelos 20 cachorros, Hartmann — Dança serpentina.

CINEMA PATHÉ

1.ª parte—No coração de Abruso—natural, Cines.
2.ª parte—A pastorinha—drama, Gaumont.
3.ª parte—Tres tios e tres sobrinhos—comica, Cines.
4.ª parte—A casa das janellas fechadas—drama, Biograph.
5.ª parte—Atilio Regolo—drama historico, Cines.
6.ª parte—Chega o primo Tontoline—comica, Cines.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte— Vóvósinha — drama.
2.ª parte— Os dois homens — drama.
3.ª parte— Máo momento.
4.ª parte— Uma lição salutar — drama.
5.ª parte— Rapazes terriveis — comica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Crime de um criado de hotel.
2.ª parte — Bilhete de favor — comica.
3.ª parte — Tylda a domadora de leões.
4.ª parte — A INSTRUCTORA.
5.ª parte — Desgostos de um eleitor influente.
A seguir — Hermann e Dorothéa.

VENDEM-SE FITAS

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria

Bouquet

Mocinhas

Manilhas

Mocca

Viola

Universaes

Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	28.597:650$000
Fundo inamovivel	2.244:533$070
Fundo de reembolso	314:675$200

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 28 de janeiro de 1911:

Na Caixa A	19.645
Na Caixa B	32.929
	52.574
Remidos	1.804

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR,
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS—Jardim da Infancia, Primario e Secundario
CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, Beos e biscuits, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

40—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

INSTITUTO PEDAGOGICO

Rua Riachuelo n. 11

REABRE AS AULAS NO DIA 6 DE FEVEREIRO

O collegio, além dos cursos primario e secundario (este de accordo com os programmas da Escola Normal) mantém um curso especial comprehendendo linguas, musica, flores e pintura.
Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Abrem-se as matriculas no dia 1.º de fevereiro.

DIRECTORAS

Julia e Anna Campos.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADUREZA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.
E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.
A titulo de ouvintes, o estabelecimento aceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello—Dr. Trajano de Mendonça—Dr. Julio Pires Ferreira—Desembargador F. Altino de Araujo—Dr. Pedro Celso—Dr. Oswaldo Machado—Dr. Bandeira Filho—Dr. Virginio Marques—Dr. Alberto Correia Lima—Dr. José de Faria Neves—Professor Rodolpho Lima—Dr. José Estellita—Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.
Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,

Alfredo de A. Gama.

Machinas de escrever

Cede-se em condições muito favoraveis, o **monopolio da venda**, para **vastissimas zonas do Brasil**, de uma machina de escrever visivel que é uma das mais espalhadas e das mais modernas e de primeirissima, ordem. Roga-se de mandar os endereços de casas serias comprando por sua propria conta, indicando-se conhecem o genero de negocio, a J. V. 5177 pelo intermedio de **RUDOLF MOSSE**, Berlim S. W. (Allemanha).

Collegio Santa Margarida

(FUNDADO EM 1902)

Equiparado á Escola Normal do Estado

59—RUA D'AURORA—59

Matriculas abertas desde 15 de janeiro

Para as alumnas que têm de se preparar para os exames da 2.ª epocha bem como para as do Curso Primario as aulas começarão no dia 16 de janeiro.
Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição na Secretaria do Collegio

A DIRECTORA,

Maria Emilia Pereira de Souza.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

COLLEGIO ALLEMÃO

Estrada da Ponte d'Uchôa ns. 49 e 51

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.
— CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.
O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.
— CURSO SECUNDARIO OU DE MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.
Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.
Ensino de musica: piano, violino e flauta.
— O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.
Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: **Pharmacia, odontologia e commercial.**

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais, são falsificações grosseiras e perigosas.*

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Collegio 9 de Janeiro

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

55—Rua do Hospicio—55

Director—Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Abertura das matriculas a 9 e das aulas a 16 de Janeiro corrente.
Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.
Cursos: PRIMARIO e SECUNDARIO, de accordo este com os programmas do Gymnasio Nacional.
Estatutos á disposição.
Janeiro—1911.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. **Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pintação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**
24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**
34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça eegualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Caixas para Bisnagas

a preços reduzidos

ATELIER MIRANDA

Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 20. Telephone 422

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, FLATULENCIAS, DIARRHÉAS REBELDES

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados á qualquer hora.

SEIOS

Pilulas Orientaes

FEITOR

Precisa-se de um que entenda para um sitio com jardim a tratar na rua do Crespo n. 8.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras or figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades.—PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

SANTAL SALOL LACROIX

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com lonetas de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou POS **ESPIC**

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS RHEUMATISMOS FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

LEILÕES

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Quarta-feira, 15 de fevereiro

A'S 9 HORAS DA MANHAN

No largo do Corpo Santo

Vãos completos, varandas pequenas e grandes, uma escada de volta envernisada, taboas de amarello para soalho do edificio do River Plate Banck.
Portas, portaes, traves grandes e pequenas, caibros e ripas, grades de ferro para portões, bandeiras de ferro e vidro e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Agente MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

2.º LEILÃO

De 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool, do valor nominal de 50$000, integralisadas.

Sabbado, 25 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralisadas.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sita no pateo de S. José do Riba Mar n. 68, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado etc.

Terça-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça, venderá em publico leilão judicial á casa terrea acima descripta—podendo ser examinada.

Agente Oliveira

Leilão

Dos materiaes do sobrado demolido da rua do Amorim n. 15 no Recife.

CONSTANDO:

De portas, janellas, traves, caibros, telhas, varandas, lotes de taboas etc.

Segunda-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

No local da demolição á rua do Amorim

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara civel, a requerimento do inventariante do espolio do finado Antonio dos Santos Vieira, venderá em leilão a quem mais der os materiaes lá existentes em diversos lotes.

Agente Gusmão

Escriptorio — rua Marquez d'Olinda n. 32

Leilão

De uma grande factura de productos chimicos, do fabricante Poulanc Freres, conteúdo de 10 caixas com indicio de avaria, marca C. G. vindas do Havre pelo vapor «Norden».

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia, á rua Marquez d'Olinda n. 32

O agente Gusmão autorisado fará leilão da mercadoria acima referida por conta e risco de quem pertencer.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. Joao Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue para NATAL e MARANHAO no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 16 de fevereiro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 17 de fevereiro segue para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 21 de fevereiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte até 18 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 14 do corrente e segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para AREIA BRANCA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Moniz Barretto.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

SERVIÇO DE DESAPROPRIAÇÕES

No escriptorio do serviço de desapropriações da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, aceitam-se propostas para a compra da cantaria retirada do edificio onde funccionou o Banco Emissor.

A referida cantaria está completa e em perfeito estado de conservação.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 11 de fevereiro de 1911.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1911

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO

Em observancia ao disposto no art. 2.º e § unico do art. 3.º do decreto de 2 de janeiro proximo findo, convido os negociantes abaixo mencionados para recolherem, dentro do prazo de 5 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as importancias em seguida especificadas, relativas ao imposto sobre carnes seccas dadas a consumo durante o referido mez de janeiro, conforme a lotação arbitrada por esta repartição.

Guimarães Filhos e Oliveira	8:378$740
Pereira Carneiro & C.	6:799$860
M. M. da Nova	5:183$980
Rosa Borges & C.	4:706$820
Silva Guimarães & C.	4:452$440
Amorim Fernandes & C.	1:611$600
Viriato & Villa Chan	370$000

O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*.

Collegio 9 de Janeiro

EDITAL

Acha-se aberta, neste estabelecimento até 15 de fevereiro, a inscripção para novos alumnos e para os que approvados em todas as materias na 1.ª epocha queiram se matricular no anno subsequente.

Collegio 9 de janeiro, 16 de janeiro de 1911.—O secretario ad hoc, *Diogenes Valois*.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, até o dia 15 do corrente, se acha aberta na secretaria deste Collegio, a matricula para os diversos annos do curso de madureza, a qual será feita mediante requerimento ao Director, e assignado pelo pae, tutor ou responsavel do candidato, e instruido com documentos de que trata o capitulo VI dos Estatutos, salvo o caso dos alumnos que já houverem prestado exames neste estabelecimento, de quem exigir-se-á apenas o certificado do exame anterior.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 1.º de Fevereiro de 1911. —O Secretario, *Bruno Pereira*.

Gymnasio Ayres Gama

EDITAL

De 1 a 15 de Fevereiro, estarão abertas na Secretaria deste Gymnasio, as inscripções para os exames de admissão de alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso gymnasial e bem assim as matriculas para os alumnos que frequentaram este estabelecimento o anno passado e foram approvados em todas as materias.

No dia 1 de Fevereiro começarão os exames de segunda epoca, a que serão admittidos os alumnos matriculados que, da primeira epoca, não prestaram exame do anno (ou de alguma das disciplinas que o compoem) e os reprovados em uma só materia.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, em 25 de Janeiro de 1911.—O Secretario, *Armando Oliveira*.

ALUGA-SE a casa n. 147 da rua Imperial, tem bom forno para padaria, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, aluga-se a senhora ou casal sem filhos

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos no hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

AMA PARA COZINHA. Precisa-se de uma a rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE o armazem n. 84 da rua Barão do Triumpho, a tratar com José Octavio, á rua do Commercio n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua de Hortas n. 15, venda.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

BAIXA DE CAPIM Aluga-se ou arrenda-se uma importante baixa de capim, sita na Mangabeira de Baixo. A tratar na rua 15 de Novembro n. 42 ou a estrada do Arraial n. 2.

CARNAVAL Aluga-se uma salla e quarto de um 1.º ou 2.º andar em rua onde passam todos os clubs; informações no Hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

COMPRA-SE uma Carteira bôa, na rua do Commercio n. 20.

CAZA NA MAGDALENA—Aluga-se a casa sita á rua do Bemfica n. 31 C, com commodos regulares, com agua e gaz á tratar no n. 35, Magdalena.

CRIADO de sitio e um menino para cortar capim precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA ter grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

HOSPEDARIA CONFORTAVEL Dormida, banho, café e pão pela manhan 2$000. Diaria com dormida em quarto arejado 5$000 no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

HOTEL CARIOCA tem commodos exclusivamente para familia rua Duque de Caxias n. 35 defronte do «Diario».

JARDINEIRO, precisa-se de um que tenha pratica e que entenda de jardim; trata-se na rua do Commercio n. 20.

MARCINEIRO ou torneiro, precisa-se de um na rua Direita n. 4, Afogados.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia que durma na mesma e dê fiador de sua conducta, na pharmacia de Afogados, rua Direita n. 58.

PRECISA-SE de duas amas: uma para tomar conta de uma creança e outra para cosinha, no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc., dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada presta-se para qualquer ramo de negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4

VACCA TOURINA Vende-se uma optima vacca leiteira, com bezerro de poucos dias: na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE um cabriolé para medico ou passeio, com assentos para 2 ou 3 pessôas, podendo ser reformado para 4. A tratar na tenda do Saraiva.

VENDE-SE a mercearia á rua Duque de Caxias n. 22, a tratar na mesma.

VENDEM-SE as casas ns. 101 e 85 Estrada de Limoeiro; metade da chacara n. 76 á Estrada João de Barros; metade do terreno á Travessa do Principe com duas casas ns. 12 e 14. A tratar na Estrada do Rosarinho n. 3.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquina de Mello Azevedo

30.º DIA

✝ Joaquim Gonçalves de Azevedo e seus filhos, José Thales de Mello e sua familia, Felix de Mello e sua familia, Maria Luiza de Mello Tavares e seus filhos, José Solon de Mello e sua familia, Eugenio Cordeiro e sua familia, José Gonçalves de Azevedo e Maria Cavalcanti de Albuquerque, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman, cunhada, tia e sobrinha, no dia 13 ás 8 horas e meia na Ordem 3.ª de S. Francisco. Desde já hypothecam sua gratidão.

Joaquim Gomes de Mendonça

30.º DIA

✝ Antonio Gomes de Mendonça e sua familia, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á derradeira morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo Joaquim Gomes de Mendonça, e convidam para assistirem ás missas que mandam resar por alma de seu querido morto ás 8 da manhan de terça-feira, 14 do corrente, na egreja da Santa Cruz, 30.º dia de seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

Outro sim, agradecem do intimo do coração a todas as pessôas que durante a molestia do mesmo, estiveram a seu lado, muito especialmente ao seu distincto tio e amigo desembargador Rocha Carvalho e familia pelas attenções e provas de carinhoso affecto dispensadas ao seu saudoso exctincto até a hora derradeira. Aproveitando a occasião hypothecam seus agradecimentos aos funccionarios da fazenda pela missa mandada celebrar no 7.º dia de seu fallecimento. A' todos sua eterna gratidão.

✝

Leopoldina Celina Temporal

7.º DIA

✝ Maria T. Carvalho de Mendonça, dr. José X. Carvalho de Mendonça, senhora e filha (ausentes), dr. Trajano A. T. de Mendonça, senhora e filhos, dr. João Dias Cardoso, senhora e filhos (ausentes), dr. Joaquim A. de Mendonça Simões, senhora e filhos, d. Josepha S. Temporal e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa sobrinha, madrinha, prima e cunhada e as convidam bem como as demais pessôas de sua amisade para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas na egreja matriz da Bôa-Vista, confessando-se antecipadamente gratos.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 19 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado dos portos da Europa ate o dia 12 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 26 de fevereiro.
Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 24 de fevereiro.
Amazon em 3 de março
Asturias em 16 de março.
Nile em 24 de março.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado do sul até o dia 12 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PRINCE LINE LTD.

PAQUETE INGLEZ

Asiatic Prince

E' esperado de New-York até o dia 12 de fevereiro o vapor acima, que depois de sua indispensavel demora seguirá para os portos de BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Este magnifico paquete offerece optimas accommodações aos srs. passageiros, sendo todo illuminado e ventilado a electricidade.

Entrará no porto

Para passagens e etc, trata-se com o mesmo agente.

T. D. de Even. Rua do Apollo n. 25. Segundo andar. Recife

COMMERCIO

Dia 11 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 15 31/32 d/s por mil réis do banco.
O presidente.—*Eduardo Dubeux*.
O secretario.—*Arthur Dubeux*.
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira*.

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão
Algodão, a 14$600, pelos 15 kilos, vendido.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.
Café, cota-se a 11$500 com rme a qualidade.
Caroços de algodão, a 950 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.
Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos.— Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.
Feijão mulatinho, genero commum de 16$000 a 19$000, preto de 16$000 a 18$000.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 135 réis o kilo.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$600 pelos 15 kilos.
Pelles de cabra, a 1$800.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	150$	ao par
» Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	345$
Amphitrite	400$	450$
Indemnisadora	300$	335$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO

Carne verde de	800	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	600	a cuia
Feijão de	2$800	a	3$200	a cuia
Gomma de	...	a	1$400	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de fevereiro de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$050
Assucar refinado, idem	280
Dito branco, idem	180
Dito de usina, idem	200
Dito de crystal, idem	190
Dito demerara para o estrangeiro, idem	130
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	130
Dito mascavado, idem	090
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba, idem	3$800
Caroços de algodão, idem	070
Cêra de carnauba, idem	2$200
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1911.

Pelo administrador.—*A. Albuquerque*.

O chefe.—*C. Medeiros*.

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Pará**, saido em 31 de janeiro.

Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Pernambuco 1032 saccos com 61920 kilos de assucar; Rosa Borges & C. 2000 fardos com 153433 kilos de algodão; Mendes Lima & C. saccos com 24773 kilos de algodão; Joaquim Montenegro & C. 43 caixas com 3300 kilos de doce; J. T. Monteath 1901 volumes com 114060 kilos de assucar; J. Carneiro Guimarães & C. 26 caixas com 588 kilos de medicamentos; J. T. Monteath 99 saccos com 5900 kilos de assucar.

Carga por conta do governo 2 caixas com 40 kilos de mangas; Adriano Azevedo 1 pacote com 25 kilos de tecidos.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Brasil**, saido em 27 de janeiro.

Para Maceió: Joaquim Montenegro & C. 10 caixas com 20 kilos de doce; London River Plate 20:000$000 para William & C.

Para Bahia: Lino de Oliveira 2 caixas com 260 kilos de calçado; Eurico Cardoso & C. 20 pipas com 10000 kilos de cachaça; E. Billion 4 toneis com 2440 kilos de alcool; Fernandes Nunes & C. 4 caixas com 400 kilos de cachaça; Agente do Lloyd Brasileiro 4 caixas com 200 kilos de ignora-se; Azevedo & C. 1 caixa com 90 kilos de rotulos; Pereira Carneiro & C. 224 saccos com 20296 kilos de algodão.

Para Victoria: Pinto Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar.

Para Rio de Janeiro: 1030 saccos com 61920 kilos de assucar e 60 toneis com 36000 kilos de alcool; Gomes de Mattos Irmãos 43 saccos com 2900 kilos de cacau; J. T. Monteath 768 saccos com 51980 kilos de assucar; Carlos S. X. de Britto 10 caixas com 430 kilos de doce; Luiz Oliveira & C. 20 caixas com 1300 kilos de bolacha; A. L. Santos 11 caixas com 2873 kilos de couro; A. L. Santos 2 fardos com 573 kilos de couros; Pedro Rocha 2 caixas com 250 kilos de grampos; Companhia de Tecidos Paulista 12 fardos com 845 kilos de tecidos; A. L. Santos 2 rolos com 772 kilos de couros; Odorico Oliveira 1 caixa com 118 kilos de varios generos; J. T. Monteath 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Pinto Lapa & C. 50 pipas com 25000 kilos de alcool; Siqueira Jorge & C. 2 caixas com 70 kilos de fructas.

Azevedo & C. 2 caixas com 250 kilos de cartas de jogar; Victor Ramos 12 caixas com 480 kilos de fructas; Pestana dos Santos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce; A. Girott & C. 1 caixa com 30 kilos de fitas de cinema; Loureiro Barbosa & C. 1 caixa com 20 kilos de roupas; R. S. Maya & C. 2 caixas com 78 kilos de pellica; João Gomes 1 caixa com 8 kilos de doces; Guedes Pereira 1 caixa com 12 kilos de fitas de cinema; Repartição Geral dos Telegraphos 1 caixa com 80 kilos de documentos.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Ibiapaba**, saido em 27 do corrente.

Para Ceará: Companhia Fiação e Tecidos 5 fardos com 2290 kilos de tecidos; Mendes Lima 295 barricas com 58650 kilos de bacalhão, Cardoso Tavares & C. 58 volumes 5680 kilos de vinho; Mendes Lima 145 barricas com 5645 kilos de bacalhão mais 50 barricas com 2140 bacalhão; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 100 kilos de calçado.

Para Camocim: Mendes Lima 70 barricas com 2310 kilos de bacalhão; Francisco Pinto & C. 172 volumes com 7590 kilos de generos; Mendes Lima 10/2 barricas com 330 kilos de bacalhão; Pinto Alves & C. 70 saccos com 330 kilos de bacalhão e 707 volumes com 47380 kilos de generos mais 455 volumes com 40205 kilos de varios generos; Barbosa & C. 50 caixas com 1500 kilos de gazoza.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C. 50 caixas com 1800 kilos de gazolina; Gomes Fonseca & C. 380 saccos com 23525 kilos de assucar; Fonseca Irmãos & C. 150 saccos com 5400 kilos de gazolina; Espindola & C. 400 saccos com 20000 kilos de milho; Aquino Fonseca & C. 268 atados com 10452 kilos de sabão; Amorim Cardoso 305 barricas com 22880 kilos de assucar, 320 barricas com 25580 kilos de assucar; Pedro Guimarães 8 caixas com 898 kilos de livro.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Rio de Janeiro**, saido em 29 de janeiro passado.

Para Bahia: Joaquim Didier 3 caixas com 641 kilos de vaquetas; Companhia Industrial Pernambucana 5 caixas com 436 kilos de tecidos; Pereira Pinto & C. 25 pipas com 12560 litros de aguardente; Companhia Industrial Pernambucana 6 caixas com 525 kilos de tecidos, Rossbach B Company 300 saccos com 18000 kilos de farelo. 1 barril com 195 litros de oleo; Durães Cardoso & C. 400 saccos com 24000 kilos de milho; J. Guilherme & C. 12 fardos com 252 kilos de pelles; Joaquim Didier 9 volumes com 4092 kilos de couros; Pereira Carneiro & C. 200 saccos com 17261 kilos de algodão; Pinto Alves & C. 100 saccos com 7850 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro; Companhia Geral de M. em Pernambuco 1248 saccos com 74880 kilos de assucar; Joaquim Didier 20 fardos com 4560 kilos de couro; Pinto Lapa & C. 165 volumes com 71000 de alcool; Pinto Ferreira & C. 25 pipas com 15000 litros de alcool; Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco 20 toneis com 12000 litros de alcool; Pereira Pinto & C. 60 pipas com 30060 litros de alcool; Pereira Pinto & C. 55 toneis com 27500 litros de alcool; Loyo Leite 510 saccos com 30900 kilos de assucar; João Meira Lins 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Medeiros & C. 50 pipas com 27500 litros de alcool; Candido Ferreira Cascão 600 saccos com 36900 kilos de assucar.

Usina Timbó 250 saccos com 15000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 124 saccos com 900 kilos de algodão; Joaquim Didier 15 volumes com 4580 kilos de couros, 5 volumes com 1428 kilos de vaquetas; Miranda Amorim 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Pereira Carneiro & C. 1790 saccos com 167400 kilos de assucar; Barros Filho 5 caixas com 239 kilos de doce; A. Vieira 1689 saccos com 161490 kilos de algodão, 139 saccos com 20000 kilos de mamona; Pinto Alves & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar, 300 fardos com 15251 kilos de algodão; J. Pessôa de Queiroz 3 caixas com 138 kilos de fructas; Barros Filho 10 volumes com 80 kilos de fructas; Joaquim Moreira da Silva Junior 1 caixa com 40 kilos de bijouterias.

Para Santos: Pardimene Varella 1 caixa com 170 kilos de vaquetas; Antonio Didier Irmão 6 caixas com 432 kilos de doce; Taborda & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar; H. da Silva Loyo & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Eduardo Amorim & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar; Gomes Fonseca & C. 3250 saccos com 211000 kilos de assucar; J. Meira Lins & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar; Candido Ferreira Cascão, 100 saccos com 60000 kilos de assucar: Eduardo Amorim & C. 24000 saccos com 304000 kilos de assucar; Barros Filho 3 barricas com 120 kilos de abacaxis; Pinto Alves & C. 500 saccos com 38750 kilos de algodão; Silva Guimarães & C. 8 saccos com 406 kilos de algodão; Pinto Alves & C. 137 saccos com 10750 kilos de algodão; Candido Ferreira Cascão 600 saccos com 3600 kilos de assucar; Pinto Alves & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar.

Para Itajahy: Companhia Industrial Pernambucana 7 fardos com 2574 kilos de algodão.

Para Corumbá: Amorim Fernandes & C. 315 saccos com 24620 kilos de assucar.

Importação

Vapor allemão **Numantia**, entrado de Hamburgo e escala em 9 e consignado a Borstelman & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Artigos para escriptorio 2 caixas á ordem.

Amostras 16 volumes a diversos.
Artigos de aluminio 1 caixa á ordem.
Artigos de ferro 13 volumes á ordem, 8 a Carneiro de Souza & C, 2 a B. Vianna & C
Artigos de construcção 144 volumes a J. & A. Doederlein.
Agulhas, abordeons e outros artigos 4 volumes á ordem.
Artigos de vidro 1 caixa a F. Rodrigues & C, 5 a F. Carneiro & Guimarães, 1 á ordem.
Artigos de madeira 79 volumes a A. de Carvalho & C.
Arame 20 rolos a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a Oscar Maia.
Alcatrão 10 volumes á ordem, 50 a J. A. da Silva Santos.
Artigos de borracha 2 caixas á Commissão do Saneamento.
Artigos de latão e cartão 2 caixas a Maia e Silva & C.
Artigos de papel 1 caixa a F. Nunes & C, 4 á ordem.
Alumen 20 barris a Antonio Pinto da Silva & C.
Arroz 50 saccos a Durães Cardoso & C, 20 á ordem
Artigos de cobre e caixinhas 2 caixas á ordem.
Artigos de algodão 2 caixas a Frederico & C, 1 a Lino de Oliveira & C, 2 a Candido C. Ribeiro, 2 a G. de Mattos Irmãos, 4 a Barnet & C, 12 á ordem, 1 a E. Lima, 1 a A. de Britto & C, 2 a Castro Gurgel & Monteiro, 2 a Virgilio Cunha, 1 a Souza & Mello.
Artigos electricos 1 caixa á ordem
Artigos de couro 1 caixa a Frederico & C
Artigos photograghicos 1 caixa á ordem
Acordeons 1 caixa a Antonio C. Ribeiro.
Artigos para calçado 1 caixa a Izidoro Leite.
Barricas desmontadas 532 volumes á ordem.
Botões e cartões 4 volumes á ordem.
Botões e artigos de papelão 2 caixas a Manuel Colaço & C.
Bijouterias 4 caixas á ordem.
Botões, artigos de aluminio e artigos de algodão, 5 volumes a A. Costa & C.
Batatas 25 caixas a P. Ferreira & C., 505 á ordem, 500 a L. Barbosa & C, 50 a A. S. Marques & C, 50 a A. Fernandes & C.
Bacalhau 10 caixas a N. Pedrosa, 50 á ordem.
Bonecas e outros artigos 3 caixas a N. Fonseca & C
Brinquedos 3 caixas a Maia e Silva & C
Bombas e outros artigos 22 volumes a Manuel Almeida & C.
Chá 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 2 á ordem, 3 a M Fernandes & C.
Calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C.
Couros 4 caixas a Candido C. Ribeiro
Cartuchos 150 volumes a policia estadual do Recife.
Candieiros, lampadas e outros artigos 2 caixas a Maia e Silva & C.
Creolina 15 volumes a Dubeux & C, 10 a Santos da Figueira & C.
Creolina e outros artigos 4 volumes á ordem.
Cominho 5 saccos á ordem.
Cimento 1200 barris á ordem.
Cartões e outros artigos 2 caixas á ordem.
Carboreto 100 tambores a A. Silva & C.
Cravo 5 volumes a Dubeux & C, 20 a L. Barbosa & C.
Cordas para instrumentos e outros artigos 8 volumes a N. Fonseca & C.
Cobertores 4 caixas a A. Lopes & C, 1 a A. Amorim & C, 5 á ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a J. R. da Fonseca.
Canella 10 caixas a Durães Cardoso & C, 30 a Dubeux & C, 50 a L. Barbosa & C.
Drogas 3 caixas aos consignatarios, 7 a Faria Irmãos.
Drogas e outros artigos 6 volumes á Santa Casa.
Espingardas 24 volumes a policia estadual do Recife.
Fio de algodão 19 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.
Fechaduras 5 caixas a A. de Carvalho & C.
Fitas e outros artigos 9 volumes a Julia & A. Doederlein.
Ferragens 2 caixas a A. de Carvalho & C, 1 á ordem, 3 a A. da Silva & C, 18 a Affonso de Albuquerque.
Ferragens e outros artigos 120 volumes a A. de Carvalho & C, 25 a Antonio Pinto da Silva & C, 14 a A. Silva & C, 8 a F. Nunes & C, 3 á ordem.
Frascos 3 volumes a Frederico & C.
Garrafas 7 volumes a T. Cardoso.
Harmonicas 1 caixa á ordem.
Lampadas 9 volumes á ordem.
Louça 9 volumes a Carneiro Veiga, 14 á ordem, 20 a S. da Figueira & C, 1 á viuva Veiga.
Mercadorias diversas 1 volume a Fonseca Nunes & C, 1 a F. Carneiro & Guimarães, 10 a frei Marcos Nobel, 2 a J. R. da Fonseca, 1 a Raphael Dias, 106 á ordem, 1 ao dr. Miguel Nogueira, 2 a M. M. de Lemos, 1 a J. Dias Moreira, 2 a Manuel Colaço & C, 2 a I. Silva, 1 a João Dubeux & C, 1 a Frederico, 1 a A. Amorim, 18 a Miranda Souza & C, 7 a J. Abrantes Pinheiro, 10 a Dubeux & C, 2 a Odorico de Oliveira & C, 3 a Maia e Silva & C, 2 a Julia & A. Doederlein, 10 a J. Pessôa de Queiroz, 1 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a J. R. da Fonseca, 11 a Amorim & Campos, 2 a Santos da Figueira & C, 2 a A. de Carvalho & C.
Miudezas 1 caixa á ordem.
Moveis 7 volumes a Octaviano Bandeira, 3 a Carlos de Carli, 1 ao dr. L. Caldas Lins, 1 a Antonio N. A. Campos, 9 á ordem, 1 a R Chagas.
Miudezas e outros artigos 8 volumes á ordem, 4 a M. Braga & C, 2 a Odorico de Oliveira & C, 8 a J. W. de Medeiros & C.
Machinas de escrever e miudezas 6 caixas a J. A. Bezerra.
Munições 3 caixas a A. Silva & C, 10 á ordem.
Miudezas e artigos de ferro 3 caixas a J. Pessôa de Queiroz.
Machinas 1 caixa á ordem, 1 á usina Catende.
Machinismos 14 volumes á Pernambuco Powder Factory, 8 a J. A. Pinheiro, 4 á ordem.
Productos pharmaceuticos 7 volumes a Cicero D. Diniz, 11 a Jorge Ferreira, 44 á A. Raposo, 67 a F. Carneiro & Guimães, 35 a S. Braga & C.
Pimenta do reino 20 saccos a Durães Cardoso & C, 5 á ordem, 20 a Dubeux & C.
Pertences para lampadas 7 volumes á Companhia luz e força pelo alcool.
Porcelana 1 caixa á ordem, 3 a Carneiro Veiga.
Pinceis e outros artigos 30 volumes a A. de Carvalho & C.
Piano 1 caixa a R. Chagas.
Pistolas e artigos de madeira 2 caixas a J. Abrantes Pinheiro.
Parafina 13 volumes á ordem.
Papel de embrulho 3 volumes á Raphael Dias & C, 75 á ordem, 6 a A. Ommundsen.
Papel de impressão 26 fardos á ordem, 7 a R. M. da Costa & Filhos.
Papel para escrever 2 caixas á ordem.
Papel de palha 35 volumes á ordem.
Papel commum 4 fardos a R. M. da Costa & Filhos, 43 á ordem, 3 a Manuel Colaço & C.
Papel e outros artigos 23 volumes a Costa Lima & C.
Papelão 20 fardos a Candido C. Ribeiro, 10 a E. Samico, 10 a Oscar Maia & C, 22 a R. M. da Costa & Filhos.
Queijo 13 volumes á ordem.
Rosarios e livros impressos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Sardinhas 140 caixas á ordem.
Tinta 8 caixas á ordem, 4 a Joaquim Didier, 40 a A. de Carvalho & C.
Vaselina e outros artigos 7 volumes á Santa Casa.
Vidros 39 volumes á ordem.
Vidros e outros artigos 10 volumes a E. Samico.

Vapor nacional **Manáos**, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro. — Armarinho 1 caixa a C. Cunha, 1 a Chagas & Gurgel, 2 a A. R. Carvalho, 1 a N. M. Zarzar, 1 a Sloper Irmãos, 1 a J. Couceiro.
Artigos para chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C.
Cerveja 125 caixas á ordem, 70 a H. F. Lima.
Calçados 2 caixas a I. Leite, 1 a J. G. S. Galvão.
Colletes 1 caixa a Sloper Irmãos.
Chapéos 1 caixa a J. Ferreira, 2 a J. Bittencourt Junior, 2 a A. Seve.
Cavallo 1 á ordem.
Drogas 3 caixas a M. J. Campos.
Fardamentos 1 caixa ao intendente da 5.ª R. Militar.
Fazendas 1 caixa á consignataria.
Fumo 1 caixa á ordem.
Ferragens 4 caixas á ordem.
Gravatas 1 caixa a J. L. da Cruz, 1 a J. P. de Queiroz, 1 a J. A. Bezerra.
Machina registradora 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.
Tecidos 5 volumes a Joaquim Gonçalves & C, 9 a Moreira Lima & C, 28 á ordem, 5 a Silveira & C.
Encommendas.—Amostras 1 volume á ordem, 1 a A. Lopes & C, 1 a R. S. Maya & C.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Dona Della Santa, 2 a Guedes Pereira & C.
Papel de impressão 1 caixa á ordem.
Carga da Bahia. — Charutos 1 caixa a M. A. Ramos, 2 a Moreira & C, 2 a Max Drechsler & C, 1 á ordem.
Calçados 1 caixa a V. Diniz.
Livros 1 caixa ao frei M. Nockel.
Tecidos 7 volumes a M. Lima & C, 2 a A. Lopes & C.

Lugre inglez **Lake Simcoe**, entrado de Saint Johns em 9 e consignado a M. Lima & C.

Bacalhão 3140 barricas e 6280 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional **Pirangy**, entrado de Santos e escala, em 8 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro —Anilina 2 volumes a J. O. de Almeida & C.
Amostras 1 caixa a M. Pereira & C.
Agua mineral 6 caixas a P. Ferreira & C, 20 a H. F. Lima, 50 a L. Barbosa & C, 15 a F. Rodrigues & C, 10 a E. Guedes & Duarte.
Almanack 1 caixa a M. J. Campos.
Argolas 1 caixa a Companhia I. Pernambucana.
Armarinho 1 caixa a J. Couceiro, 5 a A. E & Filho
Barbante 3 volumes a A. de Carvalho & C, 8 a A. de Britto & C.
Camizas 1 caixa a J. de Oliveira.
Chapéos 5 caixas a J. Ferreira, 2 a Amorim Fernandes & C.
Cadeiras 1 encapado a O. Bandeira.
Chocolate 7 caixas a C. A. F. Lima, 3 a M. Soares & Filhos.
Cervejas 60 caixas a S. da Figueira & C, 300 a L. Barbosa & C, 20 a J. Abrantes, 25 a H. F. Lima.
Café 300 saccos á ordem.
Drogas 2 caixas a J. R. da Fonseca, 5 a J. Noya, 14 a H. Moraes, 5 a L. I. A. Lima, 5 a J. Ferreira.
Espartilhos 2 caixas a J. P. de Queiroz, 2 a A. Costa, 2 a J. R. da Fonseca.
Eixos 1 caixa a A. Bockmann & C.
Elixir 25 caixas a M. J. Campos, 25 a S Braga & C.
Espelhos 2 caixas a E. A. Carvalho, 2 á ordem.
Frigol 3 caixas a João Glagliano, 11 a P. Santos & C.
Ferragens 16 caixas a Ayres dos Reis & C
Fumo 32 volumes á ordem.
Feijão 225 saccos á ordem.
Farinha de trigo 900 saccos aos consignatarios
Farello 769 saccos aos consignatarios.
Gravatas 2 caixas a Augusto A. Cunha.
Impressos 4 caixas a A. Didier & Irmão.
Louças 1 volume á ordem.
Latas 1 caixa a M. Soares & Filho.
Moveis 4 encapados á ordem.
Manteiga 5 caixas a J. Augusto Alves, 5 a Augusto Cavalcante, 36 á ordem, 22 a R. S. Maya & C, 15 a S. da Figueira & C.
Malas 1 caixa a J. Costa, 1 a O. Bandeira.
Mercadorias 3 caixas a A. Bockman & C.
Meias 1 caixa a J. P. de Queiroz.
Oleo 4 quartolas a A. Girott & C, 1 a Loyo & C.
Papel 1 caixa a F. Silva & C.
Polias 1 volume a A. Bockman & C.
Perfumarias 3 caixas a A Campos & C.
Pipas vazias 50 a P. Pinto & C, 20 a A. R. Lima.
Queijos 30 caixas a R. S. Maia & C.
Sabão 5 caixas a J. P. de Queiroz.
Toneis vazios 59 á Companhia G. de M. de Pernambuco.
Tecidos 1 volume á ordem, 37 a A. Maia & C, 7 a D. Loureiro & C, 1 a A Lopes & C, 15 a V. Matheus & C, 7 a F. Silva & C, 1 a Silveira & C, 30 a M. Lima & C, 6 a J. Gonçalves & C, 2 a N. Maia & C, 1 a M. Pereira & C, 3 a L. Maia & C, 3 a G. Fernando & C, 23 a A. de Britto & C, 2 a A. Amorim & C.
Velas 845 caixas á ordem.
Xarope 6 caixas a J. Glagliano, 14 a J. Abrantes, 6 a P. dos Santos & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 10	780:286$528
Idem do dia 11 ouro	43:145$718
» » papel	67:384$211
	110:529$930
	890:816$457
Em igual periodo de 1910	631:294$690

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 entradas de deposito	37:588$000
Saidas	12:889$000
Saldo para a delegacia	24:699$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	81:013$396

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 10	216:962$256
Consumo do dia 11	105$280
Exportação	12:950$480
Estatistica	740$140
Diversos impostos	7:584$370
	238:342$520
Em igual periodo de 1909	170:225$780

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 10	43:030$922
Idem do dia 11	4:117$796
	47:148$718

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Asturias, do sul hoje.
Tupy, do sul hoje.
Aracaty do sul hoje.
Asiatic Prince, de Nova York hoje.
Orator, do norte, amh.
Tijuca, do sul a 14.
Bragança, do sul a 14.
Araguaya, da Europa a 16.
Brasil, do norte a 16.
Rio de Janeiro, do sul a 17.
Bahia, da Europa a 17.
Ibiapaba, do norte a 18.
Orita, do sul a 19.
Pará, do sul a 21.
Karthago, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Amarração e esc. *Ilhéos*, hoje ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, hoje ás 12 h.
Rio Grande e esc. *Gunther*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Asiatic Prince*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Camocim*, a 14 á 1 h.
Florianopolis e esc. *Tupy*, a 15 ás 2 h.
Maranhão e esc. *Bragança*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 16 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 16 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 16 ás 12 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 16 ás 4 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 18 ás 6 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 18 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 18 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 19 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 21 ás 6 h.
Santos e esc. *Karthago*, a 23 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Camocim*, vazio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor inglez *Pilar de Larrinaga*, descarreg.
Vapor inglez *Arvonian*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Simcoy*, carga bacalhau.
Barca norueguense *Oz*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 11.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 89, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Saint Johns 41 dias, lugre inglez *General Laurie*, de 198 toneladas, commandante W. Mathews, equipagem 8, carga bacalhau, a Seixas & Irmãos.

Hamburgo e escala 21 dias, vapor allemão *Gunther*, de 1813 toneladas, commandante R. Schmidt, equipagem 45, carga varios generos, a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Liverpool e escala 16 dias vapor inglez *Oriana*, de 4543 toneladas, commandante R. Fletche, equipagem 200, carga varios generos a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Callão e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante R. Flitcher, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Ceará*, commandante R. Ripper, carga varios generos.

Buenos Aires e escola, vapor nacional *Piratininga*, commandante R. Redondo, carga varios genros.

Manáos e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. M. José, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pileen.
Bodeachnbe;